

CHEGOU AO SEU FINAL A JORNADA DE SANGUE NA COREIA

(TEXTO NA PAGINA 11)

Com o revólver que ganhou na rifa

MATOU O HOMEM QUE LHE VENDEU O BILHETE PREMIADO

Ao entregar o prêmio ao favorecido, o vendedor exigiu dele cem cruzeiros de abono -- Diante da recusa do "felizardo", deu-lhe quatro tiros, á queima roupa

(TEXTO NA PAGINA 8)



A comissão de motoristas em nossa redação, quando falava sobre a administração proveitosa do Presidente do IAPETC

Solidários os motoristas com o presidente do I.A.P.E.T.C.

«O sr. Cecilio Marques merece o respeito de todos os associados do Instituto, pelo muito que tem feito por nós» —

(TEXTO NA PAGINA 8)

Suicidou-se jogando-se á frente de um ônibus

(TEXTO NA PAGINA 8)



Francisco Sabino Barol, o tresloucado espanhol, ainda no local em que tombou esmagado pelo ônibus

Samuel Wainer posto em liberdade

Concedido ao Diretor de «Ultima Hora», por unanimidade, «habeas-corpus» pelo Tribunal de Justiça

(TEXTO NA PAGINA 5)



Samuel Wainer, Diretor de «Ultima Hora», quando deixava a prisão, carregado em triunfo

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1953 — N.º 170

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



Em cima: Claudio e Valtier, os dois irmãos feridos. Em baixo: Guimarães, o "pivot" da tragédia e o tenente Damasceno, autor dos disparos

O TENENTE BALEOU dois irmãos da amante

(TEXTO NA PAGINA 8)



Otílio Soares de Oliveira, a vítima que vendera a rifa

O caso Gouthier

(TEXTO NA PAGINA 3)

Presos quando assaltavam residências Quase linchados pelo povo

(TEXTO NA PAGINA 5)



Manuel Felipe dos Santos e Valdemar Soares, os ladrões presos



BOM DIA

JORNALISTA OSÓRIO NUNES

Depois de amanhã será instalada, na Câmara Municipal, a Primeira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios. Trata-se, na realidade, de uma coisa muito séria: o município, a célula máter de toda a or-

(Conclui na 2ª página)

Abortada pelo exército uma revolução em Cuba

(TEXTO NA PAGINA 6)

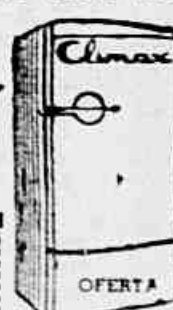
GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



Troque SEIS CUPÔES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



OFERTA

DE J. Isnard

& Cia. Ltda.



Arno



Crosley

PLUMAS Hércules

O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 1.ª DE AGOSTO DE 1953 NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas considera, com seus olhos, que os movimentos dos que querem lançar o Legislativo contra o Judiciário, aqueles também contra a Executiva, devem ser bem fortes e ponderáveis... Movimentos políticos não surgem da noite para o dia, sem que haja uma razão forte para justificar-se.

Vargas não perde tempo com aparências. Nosso grande Presidente vê logo as realidades. E as realidades, em todo esse rolê de escândalos, estão bem patentes. Vargas, porém, jamais foi na onda. Os outros é que dançam ao compasso da música do gaúcho...

SANCIONADO O MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Presidente Getúlio Vargas sancionou, ontem, o projeto de lei n. 315, de 1950, que dispõe sobre a criação do Ministério da Saúde, vetando, entretanto, apenas o parágrafo único do art. 2.º, por julgar-se contrário aos interesses nacionais. Este parágrafo subordinava as Direções de Ensino, ora autônomas, ao Departamento Nacional de Educação.

DESIGNADA BERTHA LUTZ

O Presidente da República assinou decreto, designando a senhora Bertha Maria Júlia Lutz para, como representante do Brasil, sem ênus para o Tesouro Nacional, integrar a Comissão Interamericana de Mulheres, com sede em Washington, em virtude da exoneração concedida à Sra. Leontina Licínio Cardoso.

TRATORES PARA OS AGRICULTORES DO DISTRITO FEDERAL

O secretário da Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, acaba de providenciar a imediata entrega de tratores financiados a longo prazo para os agricultores cariocas.

Trata-se da mais prática, eficiente e patriótica medida para aumentar a produção de gêneros alimentícios do nosso Cinturão Verde.

CÂMARA FEDERAL

Félix Valois continua trabalhista — Auxílio para o Abrigo Cristo Redentor — Novas emendas para o 1.082



Félix Valois

O sr. Félix Valois, que vem fazendo restrições ao Governo desde que foi demitido do seu cargo de governador do Rio Branco, ontem, novamente, ocupou a tribuna para prosseguir em seus ataques.

Denunciou o sr. Belarmino Neves Galvão, a quem atribuiu a prática de grandes e graves irregularidades e que — afirmou — fora demitido depois de uma sua denúncia, comunicando a seguir que o mesmo fora premiado com um cargo na COFAP.

O orador, em certo trecho de seu discurso, deixou bem claro não se ter afastado do PTB, tratou de desculpar os srs. Getúlio Vargas e João Goulart da responsabilidade de tais irregularidades, declarando que o mal estava nos palácios, gabinetes e diretórios partidários.

E voltou a combater o Gov. por causa da demissão de seu amigo Aquilino Mota Duarte, querendo-se de, então, com audiência marcada, não ter sido recebido pelo presidente da República para tratar do caso.

Foi apertado pelos srs. Tenório Cavalcanti, Maurício Joppert e Osvaldo Orício, havendo este último afirmado que o orador estava pondo em execução o provérbio que diz que "os inimigos não mandam flores".

BALÁRIO DOS JORNALISTAS

No pequeno expediente o deputado Magalhães Melo, discorrendo sobre a vida dos jornalistas no Brasil, reclamou contra a lentidão com que se processa no Senado o projeto fixando novos níveis de salários para os profissionais da imprensa.

CRISTO REDENTOR

Foi aprovado, também, em segunda discussão, o projeto que determina a abertura do crédito de 10 milhões de cruzeiros destinados a cobrir o "déficit" orçamentário da Fundação Abrigo do Cristo Redentor previsto para o ano em curso.

EMENDAS AO PROJETO 1.082

O deputado Celso Perceira apresentou duas emendas ao projeto que dispõe sobre a concessão de padrão "Q".

Na primeira entende tais vantagens aos assessores técnicos da União e das Autarquias; determinando, na segunda, também a concessão de idênticos benefícios às carreiras, séries funcionais, cargos e funções isoladas, da União e das Autarquias, para os quais se exigem diploma de

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Justiça, Sr. Tancredo Neves e da Educação, Sr. Antônio Barbino; em conferência, o general Armando de Moraes Azeiteira, chefe de polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

CONGRESSO DE ORTOPEDIA

O Presidente da República recebeu, ontem à tarde, no Palácio do Catete, em visita de cortesia, as delegações latino-americanas e europeias que participaram dos trabalhos do Congresso de Ortopedia e Traumatologia, encerrado sábado.

ALGODÃO

O Presidente Getúlio Vargas aprovou sugestão que lhe foi feita pelo Ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha, em exposição de motivos, relativa à ampliação das atribuições da Comissão de Assuntos do Algodão, composta de representantes do Ministério da Fazenda, da Superintendência da Moeda e do Crédito e do Banco do Brasil.

PODERES

— Excelência, o Tribunal de Justiça não foi na onda.

— Felizmente que, a despeito de certos esforços em contrário, nenhum dos três poderes do Estado saiu enfraquecido...

último em Quidandinha. Ortopedistas de projeção internacional, que trouxeram contribuições valiosas aos trabalhos do conclave, foram apresentados pessoalmente ao Presidente Getúlio Vargas pelo Dr. Osvaldo Pinheiro Campos, presidente do Congresso e pelo deputado Lúcio Vargas, que também participou da importante reunião internacional como delegado do nosso país. Em palestra montada com o Chefe do Governo, os congressistas exaltaram os progressos técnicos alcançados pelos cirurgiões brasileiros neste ramo especializado da medicina e ao mesmo tempo exprimiram o seu agradecimento pela acolhida dispensada às delegações estrangeiras.

"LARANJEIRAS" VENCEU NO JUDICIÁRIO

Uma numerosa comissão de presidentes de Sindicatos marítimos, membros do Comando Geral da Greve, e outros elementos dessa classe, procuraram, ontem, o titular da pasta do Trabalho Sr. João Goulart, para falar a respeito da decisão do Tribunal Federal de Recursos, que, por 1 voto contra 1, indeferiu as pretensões arguidas contra o Sr. João Batista de Almeida (Laranjeiras), num recurso impetrado naquele Tribunal, no qual pediam a destituição do referido dirigente sindical e seus companheiros.

O ministro do Trabalho, declarou que tão logo receba a decisão proferida, dentro do prazo, mais curto possível, estudará a solução do caso.

Os marítimos comunicaram, então, que, ainda hoje, darão entrada na Secretaria da Federação Nacional dos Marítimos, de um pedido de reunião do Conselho de Representantes daquela entidade para, nessa oportunidade, discutirem a prestação de contas referentes a vários exercícios inclusive o último, que foi anulado, por irregularidades constatadas pelo Ministério do Trabalho.

ADIDO NAVAL NO URUGUAI

Foi nomeado, por decreto do Presidente da República, o capitão de mar e guerra Luiz Fernandes Barata para exercer o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil em Montevideo.

NO RIO O PROFESSOR GREGÓRIO MARAÑÓN

Uma das figuras mais destacadas da ciência acaense no Rio, sob os auspícios do Itamarati. Trata-se do famoso endocrinologista espanhol, professor Gregório Marañón, presidente da Academia Real de Medicina de Madrid.

NOVO COMANDANTE DO NAVIO-AUXILIAR "JOSÉ BONIFÁCIO"

O Presidente da República assinou decretos, exonerando o capitão de fragata Carlos Americo dos Reis Neto do cargo de comandante do navio-auxiliar "José Bonifácio" e nomeando para esse comando o capitão de fragata Alberto dos Santos Franco.

BOM DIA, JORNALISTA OSÓRIO NUNES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PARTE)

ganização administrativa. Sem município, é doutrina pacífica, não pode haver Estado e, não podendo haver Estado claro que não existirá a Federação dos Estados Unidos do Brasil. Daí, a importância dessa reunião, que congregará prefeitos, vereadores e representantes de todos os municípios do território brasileiro, além de estudiosos do problema municipalista.

Nessa reunião, os homens do interior discutirão os seus problemas que são os próprios problemas da nacionalidade e, por isso mesmo, exigem todo o apoio e toda simpatia. Assim sendo, estamos com os municípios e com sua associação, cujo Conselho Deliberativo é presidido pelo jornalista Osório Nunes, a quem cabe a maior responsabilidade do êxito da reunião. Fazendo votos pelo êxito da iniciativa, deixamos aqui, ao nosso colega Osório Nunes, o nosso BOM DIA.



RECEPÇÃO AO CASAL EISENHOWER NO PALÁCIO DO CATETE

O Presidente Getúlio Vargas e Sra. Darcy Vargas receberam, ontem à tarde, no Palácio do Catete, uma recepção ao casal Milton Eisenhower, ora em visita ao nosso país, em missão de boa vizinhança, como representante pessoal do Presidente dos Estados Unidos da América. O ato teve lugar no salão nobre do palácio presidencial, encontrando-se presentes todos os ministros de Estado e respectivas senhoras, membros da representação diplomática norte-americana no Brasil, o Sr. Café Filho e Sra., e outras pessoas gradas. O Chefe da Nação, antes de se dirigir ao Salão Nobre, conferenciou com o Sr. Milton Eisenhower, após o que ambos se encaminharam para aquele Salão, recebendo os cumprimentos de todos os presentes. No salão, um aspecto da recepção.

SENADO

Recebido no Gabinete do Sr. Café Filho o Sr. Milton Eisenhower — O caso Gouthier ton Eisenhower — Veto parcial ao projeto de lei



Milton Eisenhower

Estêve no Senado, na tarde de ontem, em visita de cortesia, o sr. Milton Eisenhower, acompanhado do sr. John Cabot, Secretário Adjunto para a América Latina. O ilustre representante do Presidente dos E.U.A. foi recebido no gabinete do sr. Café Filho, onde palestrou, alguns momentos, com o vice-presidente da República e com diversos senadores e jornalistas.

URGÊNCIA APROVADA

O sr. Mozart Lago e outros senadores apresentaram requerimento, que foi aprovado contra o voto único do sr. Aloísio de Carvalho Filho, solicitando urgência para a votação do projeto de lei que dispõe sobre a remuneração mínima dos jornalistas profissionais, que se encontra na Comissão de Justiça com parecer já proferido pelo senador Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB, que é favorável à reivindicação dos profissionais da imprensa.

O mencionado projeto será votado, pelo plenário, na sessão de quarta-feira próxima.

ITACURUÇA

O sr. Alfredo Neves, membro da bancada fluminense no Monroe, voltou a tratar da construção do porto de Itacuruba, obra que reputa da mais alta importância para a economia do seu Estado.

REVISÃO

Seguiu-se na tribuna o sr. Mozart Lago que reclamou contra a revisão do "Diário do Congresso".

O parlamentar carioca chamou a atenção da Mesa para os erros (Conclui na 4ª página)



Samuel Wainer

De PRIMEIRA MÃO

A CERTIDÃO

Ao contrário do que insinuaram, ontem, os Diários Associados, não foi de nenhuma maneira uma certidão de óbito passada às Comissões Parlamentares de Inquérito o "habeas-corpus" concedido ao Diretor de "Última Hora" contra o ato do juiz da 7.ª Vara Criminal, que o condenara a 15 dias de prisão. Mas, sem dúvida, a deliberação do Tribunal de Justiça constitui uma advertência àqueles órgãos de inquérito, para que não exorbitem de suas atribuições. A libertação do Sr. Samuel Wainer restabeleceu, sobretudo, uma prioridade indiscutível, a do Direito, esvaecida pelas inquirições da referida Comissão, virivelmente conturbadas em sua capacidade de raciocínio pela força que lhes dão as imunidades e prerrogativas parlamentares. Influenciados por tremenda campanha jornalístico-rádica objetivando o descrédito do Sr. Wainer, os deputados comandados pelo Sr. Castilho Cabral perderam a serenidade, transformando-se nos olhos estarelecidos do povo, de realizadores de simples inquérito em arremetidos de juizes, aos quais — no entender de todos eles — o jornalista estaria obrigado a contar a sua vida desde o nascimento e não apenas fornecer informações sobre os negócios do jornal que dirige com o Banco do Brasil... Verdade, verdade, nem mesmo a esse respeito estava o Sr. Wainer forçado pela lei a falar. Poderia ter comparecido à convocação e negar-se a declarar, fosse o que fosse; e ainda nesta hipótese estaria a cobertura da violência que sofreu, arcando apenas com as consequências do prosseguimento do inquérito à sua revista. Assim, fica perfeitamente claro que o Tribunal de Justiça não passou nenhuma certidão de óbito às Comissões Parlamentares de Inquérito. Mostrou-lhes, tão somente, a grosseira do erro cometido, delimitando-lhes as verdadeiras atribuições e lembrando-lhes que o Regimento Interno da Câmara e o estatuto dasse órgãos de averiguações do Congresso não derrocam a Constituição da República e o Código Penal. Porém, se houve certidão de óbito, foi passada à abjeta campanha sensacionalista de um jornal pelos seus despidos concorrentes.

IAFET NO CATETE

A fim de agradecer ao Sr. Getúlio Vargas a visita que o Presidente mandou fazer-lhe, na Casa de Saúde onde foi operado, estêve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Ricardo Iafet. O ex-Presidente do Banco do Brasil palestrou cordialmente com o Chefe do Governo, mostrando-se muito interessado no restabelecimento da saúde do conhecido homem público e industrial.

EISENHOWER NA CÂMARA

Estêve, ontem, em visita à Câmara dos Deputados o Sr. Milton Eisenhower. Acompanhado do sr. John Cabot, Secretário de Estado Assistente, Sr. Andrew N. Overby, Secretário Assistente do Tesouro, Sr. Samuel W. Anderson, Secretário Assistente do Comércio, e Sr. W. Tapley Bennett Júnior, Diretor Assistente da Divisão de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado.

NÃO ACEITA

Em entrevista a um jornal vespertino, afirmou o Sr. Alberto Pasqualini que não aceitará a Vice-Presidência do PTB, para a qual foi eleito na última reunião da Comissão Nacional do Partido, como substituto do Sr. João Goulart. Em consequência, ascenderá ao cargo o Sr. Souza Neves da seção paranaense, permanecendo o senador gaúcho à frente do Departamento de Estudos do Partido.

DEIXOU, TAMBÉM

Outro descontente com as atitudes udenistas, que deixa o Partido — o Sr. Paulo Duarte da seção paulista. Deixou e ainda por cima anunciou que outros talvez o acompanhem. Inscitáveis na decisão tomada pela maioria, na recente convenção em referência ao Governo daquele

Estado. Como se sabe, o Prof. Almeida Júnior, Presidente da UDN paulista, em carta ao Governador Garças, comunicou que a referida maioria partidária resolveu não participar de qualquer reforma do Secretariado, embora coopere na execução das medidas em benefício do Estado.

ENTENDIMENTOS

Anunciou-se que vão continuar os entendimentos entre os Governadores de Minas e São Paulo para formação do bloco dos dois Estados na futura campanha presidencial. Para isso, o Sr. Juscelino Kubitschek realizaria uma série de conferências na Capital bandeirante, sobre assuntos econômicos e administrativos, a convite da Federação das Indústrias de São Paulo, retribuído o sr. Nelson de Oliveira Garças a visita do seu colega de Minas em outras palestras, estas proferidas em Araxá.

REUNIÃO DO PTB

O Diretório Nacional do PTB transferiu para as férias-férias, a reunião semanal que vinha realizando com a sua bancada nos Casas do Legislativo. Assim, hoje, estarão reunidos a bancada parlamentar e a Direção Nacional trabalhista, no debate de assuntos relacionados com os interesses do Partido.

SEU DELEGADO NÃO QUER...

Segundo fontes informadas, o deputado trabalhista Faria Aquilar, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as transações da Erla, propôs, ontem, reunião secreta da mesma Comissão, que está, de agora em diante só se reune em caráter público, evitando até mesmo a presença de outros deputados. O presidente Castilho Cabral, fulgurando anti-regimental a propositão do parlamentar trabalhista e ex-delegado, não a submeteu à discussão.

O CASO GOUTHIER

ANTES de qualquer outra voz, a GAZETA DE NOTÍCIAS protestou em longo editorial contra a absurda penalidade imposta pelo Sr. Mário Pimentel Brandão ao ministro do Brasil no Irã, Sr. Hugo Gouthier, vítima de uma grosseira atitude do primeiro ministro do Irã, o Sr. Mossadegh, inimigo do Xá, de quem o nosso representante diplomático era amigo pessoal e com quem convivia em Teerã. Hugo Gouthier, figura das mais distintas da nossa diplomacia, em plena crise da luta anglo-irania sobre o petróleo, no centro mesmo da questão, escreveu uma carta pessoal, particular, ao embaixador norte-americano na Capital persa, fazendo uma sugestão amigável, para evitar aquilo que veio acontecer, o rompimento entre Londres e Teerã. Mossadegh, "premier", homem governado pelas glândulas e pelo furor nacionalista desenfreado, entendeu de declarar o ministro do Brasil, "persona non grata" de seu Governo. E atrás disso, foi de uma insolência generalizada ao nosso país. Deu-se a crise, e por um triz não rompemos frontalmente com o Irã. Houve, como era natural, o escândalo, e o Itamarati, então governado por essa monoculada nulidade, o Sr. Mário Pimentel Brandão, ministro interino à época, tratou logo, não de defender o nome do Brasil e o nosso prestígio, mas de enxovalhar o ministro Hugo Gouthier e desmoralizar a nossa diplomacia aos olhos do país e do estrangeiro.

Chegado de Teerã, o ministro Gouthier fez ampla exposição ao Itamarati, e o Sr. Pimentel Brandão, irresponsavelmente, puniu o diplomata com noventa dias de suspensão, por não ter seguido as instruções do M. do Exterior e de se haver conduzido de forma a prejudicar o bom nome do Brasil e a sua dignidade. Espantoso que o Sr. Pimentel Brandão, um idiota feito chanceler, viesse endossar a insolência do Governo do Sr. Mossadegh contra o Brasil e os próprios brasileiros. Conhecido irresponsável, até pelos persas, Mossadegh passou a valer mais para o Sr. Mário Pimentel Brandão, do que o nosso ministro. Protestamos violentamente contra o absurdo e a imoral punição, completamente sem apoio nos textos legais e muito menos do bom-senso e da boa moral pública. Defendemos o ministro Gouthier, vítima de uma torpe manobra do Sr. Pimentel Brandão, que preferia enxovalhar o nome do Brasil e de sua diplomacia, dando um espetáculo inédito de punição de um representante diplomático seu no exterior, sem razão, escandalosamente, e sair em defesa das afirmações insolentes e grosseiras do Sr. Mossadegh, um doente mental do nacionalismo mórbido. Estávamos certos, certíssimos, e quando agora, o Presidente Getúlio, aprovando um excelente parecer do DASP, cancela publicamente a punição do diplomata, sentimos como se nossa fôsse a vitória em toda a sua extensão.

Fomos o primeiro jornal a vir frontalmente desmascarar a falta do Sr. Pimentel Brandão e a mostrar o erro da punição do Sr. Gouthier, e hoje, quando o Presidente da República põe abaixo a medida injusta, arbitrária, desmoralizadora do próprio Itamarati e do Brasil, estamos mais do que à vontade para retomar o assunto e aplaudir o ato do Chefe da Nação, como acertado e patriótico, e também para enaltecer a serenidade do DASP que, colocando as coisas em seus devidos lugares, mostrou que o Sr. Pimentel Brandão, além de haver mentido, pois o Sr. Gouthier seguiu as instruções que existiam em nossa Legação em Teerã, sofismou na questão de suas relações com o Xá, para

(Conclui na 8ª página)



Podem os moradores de certo trecho da rua Mazuel, próxima de Piza de Almeida, e outros da rua Goiânia, no Andaraí, que endereçamos o seu agradecimento ao Prefeito Dulcídio Cardoso, por haver mandado limpar um trecho do rio Joana, exatamente na confluência daquelas ruas, e que era uma verdadeira Sappucaia. No local esteve o Prefeito Cardoso e constatou que não era possível tal desleixo da Municipalidade, nem tampouco o descaso inqualificável da Limpeza Urbana e do 8º Distrito de Obras. E mandou proceder a limpeza do local.

Acontece porém, sr. Prefeito Dulcídio Cardoso, que suas or-

(Conclui na página 11)

O português

É MESMO ruim o português que se ouve na Câmara dos Deputados e o que se lê em certos documentos vindos à baila e de autoria de parlamentares. É mesmo abaixo da crítica o enrolado linguístico, por exemplo, de um Sr. Frota Aguiar, quando fala. O homem, antigo delegado de Polícia, hoje jurista da Comissão Parlamentar de Inquérito, é duro de ser ouvido, tão má é a sua linguagem, tão fracos são os seus conhecimentos de português.

Exemplo vivo tivemos com a nota que aquela Comissão distribuiu à imprensa, onde vemos asseções, no sentido de parte de uma repartição, ser escrita com dois ss, como se fosse sessão, no conceito de reunião, ou sessão de cinema... Possivelmente, os Srs. Frota Aguiar, Castilhos Cabral e outros, desesperados por não terem ainda arrancado a língua de Wainer, resolveram es-



DE canoete

CLAUDIA RODRIGUES

Pelo voto unânime de seus membros a Segunda Câmara Criminal devolveu Samuel Wainer à liberdade. O jornalista em questão, tolhido em suas ações por uma sentença arbitrária, voltou à intimidade de suas realizações, desmascarando a intriga e o conluio nefando dos frustrados e dos mafiosos.

Parabenizo-me com Wainer, certo de que me estou parabenizando com a Justiça.

TAMBÉM

Chatô, o insaciável patife da Cavilha De La Corda, que também é fechamento da Rádio Nacional, para o que se vale do tumulto estabelecido pelo seu ventiloque, já inventa o falso jargão que Vitor Costa não é brasileiro.

Pois quando a contrapartida, Provavelmente que é Chatô, não é brasileiro, mas judeu francês.

NO AMBIENTE

Em meio a tais questões, alguém me fez esta observação muito acertada: "Você, Cláudia, em meio a esse tumulto, está no clima que lhe é mais grato."

E' verdade. Gosto do barulho, da exaltação, pois é melhor para distribuir pauladas nos peraltinhos que por aí enameiam.

A HERANÇA

O escriba calva que está amadurecendo o testamento de uma herança de um falso — e mais do que falso inexistente — tio Américo, ficou deite lá avisado: só acreditare na dita se me mostrar o atestado de óbito do tio e a cópia fotostática do testamento. Irei a Santo Amaro da Purificação, esquadrihar todo o interior da Bahia, para certificar-me se, na realidade, não se trata de um vasto jabaculé. Não há tio que morra hoje em dia deixando mil e oitocentos contos em espécie, fora fazendas e apartamentos.

Sol, jabaculelele!

BRILHANDO

Apesar da torcida contra, o meu Mengo rompeu o feroz da Português, vencendo a aguerrida equipe por um tento a zero. O rubro-negro esteve, anteontem, à altura de suas tradições, empolgando pela fibra e pela combatividade.

Acabaremos campeões, não tenham dúvidas. (Apesar da torcida contra, que, de resto, nada entende de futebol e na maioria das vezes só entende mesmo de amar jabaculé).

BAIVA

Últimamente fecha a porta com muita força. O jornal de notícias da Cavilha De La Corda, a indústria desta herança, tem sido a grande con-



Uma escritora de nosso tempo

ESTER GUIMARÃES DE ARAÚJO

Está no Rio uma ilustre romancista que, em sua personalidade, e a sua cultura literária, e em sua obra nitidamente reflete o espírito de nossa época. A iluminada presença da pujante escritora, entre nós, deve marcar um instante de sublime encantamento para as pessoas de fino gosto que amam, em verdade, as belas coisas da natureza, e da vida.

Se a renomada patricia tivesse vivido na Grécia, antes de nossa era, naquele período em que a mulher não podia manifestar publicamente seus sentimentos, e só lhe permitiam distrair os olhos com a música, as flores e os passaros, reclusa no gineceu, alheia à política, às ciências, e às letras, essa brilhante romancista, de excepcional temperamento e formoso estilo, de profundo senso estético e humano, ela haveria, de certo, como Safo, na poesia, projetado seu saber e imaginação criadora muito além das hipocrisias, preconceitos ou conveniências sociais.

Vai proferir, hoje, uma conferência, num dos salões do Ministério da Educação, sobre um assunto da maior importância, no domínio pátrio. A conferência possui experiência didática e literária, porque é Professora da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de seu Estado, pertence à Academia de Letras da Bahia, e percorreu, no ano passado, alguns dos grandes centros de civilização européia. Além disto, como a consagrada romancista de "A Cigana" D. Edith Mendes da Gama e Abreu foi distinguida por toda a crítica, e pelos que leram e apreciaram nesse livro o poder da observação, a acuidade psicológica as maneiras da autora na urditura de seu romance, e na caracterização, ao vivo, de sua heroína, que mais parece feita de carne e osso.

Quem deseja conhecer, de bem perto, e mais admirar a insigne estilista basta ouvi-la, na tarde de hoje, no fulgor da sua inteligência, de sua erudição, de seu puro sentimento artístico e de seu intemperato brasileiro. É uma escritora que mostra, em suas páginas, sentidas e eloquentes, a própria realidade, porque nos dá a medida de nosso tempo. O mundo contemporâneo evolui cada vez mais, com a televisão, o radar, a bomba atômica; e o melhor intelectual é, pois, o que, em sua produção, tem o raro dom de nos elevar, no meio de tão vertiginosas transformações, a um novo firmamento de sonho e de esperança, suscitando em todos nós o culto à beleza, o amor à arte, e a alegria de viver...



O Chato pode atirar a primeira pedra...



PARA GIOCONDA SORRIR por FREI COGNAC

AMOR

Meus filhos, a propósito ainda do casamento de Peggy Cripps, filha do neta-vel Sir Stafford Cripps, com um crioulo natural da Costa do Ouro, o cidadão Joseph E. Appiah, estudante de Direito, tenho recebido observações de numerosos leitores, interessados no caso.

Devo frisar que não são poucos os que consideram a jovem Peggy Cripps uma das mais notáveis africanas da raça negra.

Os confrades Eudes Barros, Prudente de Moraes Neto, Adauto Ferreira e banqueiro Manoel Ferreira Guimarães são considerados com justiça, como dos maiores fãs da formosa raça chibila, a qual de resto tão poderosa contribuiu para o dado à formação da gente brasileira.

E o jornalista Eudes Barros, por sinal, autor de belíssima canção goethiana que se intitula "Escritura", já ainda há de ser minúsculo. Sobre o assunto, ouço ainda ontem de tarde a seguinte observação, sem tom queloso, de Adauto Fróis:

— Aveja o senhor, Frei Cognac! Falam de mim por que gosto de minhas crioulas. No entanto, a filha do Sir Stafford Cripps se casou com um crioulo que é muito mais do que ela, sua real e ainda por cima anã de saia...

— Mas só por cima...



— O Chato pode atirar a primeira pedra...

— Foi proibida, pela Municipalidade de Buenos Aires, a venda do livro "A Pêra", escrito de um autor chamado italiano Carlos Malpartida. Esse livro, portanto, inundou as livrarias.

— O

Nessa época muita gente quer andar sempre molida. Tornou-se a moda, em não por ser a fruta proibida!

Extorsão no trânsito

COM destaque nacional nos jornais que vêm havendo extorsões de guardas de trânsito, para deixar os motoristas viverem em paz, o Ira, é coisa velha e antiga que os guardas do trânsito, com suas roupas escuras, são capazes de achar os melhores meios para extorquir o dinheiro, porque dão dinheiro a torto e a direito, a fim de evitar a multa e as consequências com a burocracia da própria repartição oficial. Com essa tendência nossa, e mais a fome de dinheiro dos guardas, temos aí o escândalo mais velho que a São de Braga.

Temos denunciado tal estado de coisas, mas nunca as autoridades se empenharam em uma campanha de recuperação moral da classe desmoralizada, hoje em dia e que não consegue mais as simpatias da povo, porque vive cheia de mau elemento. Há guardas magníficos de caráter moral, honestidade e dedicação, mas estes não são suficientes para impedir a massa dos estomados de dinheiro pelos quatro cantos da cidade, pois é sabido que dentro da própria Insperatura de Trânsito, segundo se diz à boca pequena, e ouvindo de vários guardas essa história, há extorsão imoral e a extorsão recebe dinheiro para coisas simples. Certa vez tivemos um incidente verbal de que o caso das próprias motobaterias de serviço era assunto sempre de um carregado entre os guardas e chefes, pagando dinheiro se que quisessem delas usar para seu serviço.

O regime da extorsão política e política nesta cidade, e se há alguém mais desmoralizado neste Rio, esse alguém é a guarda de trânsito, precisamente aquele servidor que deveria ser um exemplo e uma parábola para o povo.

Vamos ver se surge uma reação contra esse estado de coisas.

(Conclui na 4ª página)

Pra Seu GOVERNO

Ex PR... iência...

(Charge de Michel Simão)



Capacência — Afinal, Doutor Bernardes, o PR está conosco ou com a UDN?

Bernardes — Menino, espere...

Abortada pelo exército uma revolução em Cuba

VIDA SOCIAL

Bimóculo

JENNY PIMENTEL DE BORBA

CANÇÕES TÍPICAS NA "CASA RUMENA"



Num ambiente tipicamente rumeno, a alta sociedade teve oportunidade de reunir de novo, desta vez para ouvir lindas canções folclóricas da Rumânia que a "Casa Rumena" lhe proporcionou, além de deliciosos iguarias, especialmente da cozinha desse interessante país. Além das canções, solos de violino e de piano que foram executados, podendo ainda admirarem-se os traços característicos de diversas regiões dessa terra encantadora e longínqua.

"COCK-TAIL" CHEZ CONRAD B. ROSTAND

O Presidente da Agência de Informações Aliada, o jornalista Conrad B. Rostand, reuniu um numeroso grupo de amigos em seu apartamento na Urca, a fim



Sra. Aloisio Sales, croquis de Jenny Pimentel de Borba

de festejar a inauguração da Exposição da Coleção Senzaram (Cidades do Canadá), inaugurada ao público, no momento, no Museu Nacional de Belas-Artes. Além dos membros da Comissão Organizadora da Exposição Senzaram, compareceram elementos do círculo diplomático, da sociedade e inúmeros artistas de renome, bem como a gente miúda da pintura.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs. ministro Waldemar Marques, Arthur Fomun, Arquimedes Fortini, Arno Afonso Miranda e Adalme M. Correa.

ANIVERSÁRIO E BODAS DE PRATA — A data de amanhã assinala o aniversário natalício da sra. Sully Borges da Fonseca Cavalcanti, esposa do dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS. A aniversariante que há vários anos se dedica às obras de assistência social, empenhada que está no ergulmo e no amparo das classes menos afortunadas, destaca-se pela sua formação cristã e pelas virtudes que lhe inspiram o caráter. Benquista em nossos círculos sociais, a sra. Sully Borges da Fonseca Cavalcanti, cuja vida e seus dotes de cortesia e modestia e a simpatia que padronizam a mulher brasileira.

A esse registro, vale mencionar um outro de não menor significação, qual seja o transcurso, na próxima terça-feira, das bodas de prata do distinto casal — dr. Edson Pimentel Cavalcanti — dona Sully Borges da Fonseca Cavalcanti. Por ambas as festividades será o casal homenageado por vários amigos e admiradores.

CASAMENTOS — Senhorita Patrícia Fernandes Andrade — Sr. Gustavo Dias de Andrade — Com a cerimônia no dia 29 deste, às 16,30 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, em Divina de Uba, Minas Gerais, a senhorita Patrícia Fernandes Andrade, filha do sr. João Rodrigues de Andrade Filho e dona Dagmar Fernandes de Andrade, com o sr. Gustavo Dias de Andrade, funcionário do Imposto de Renda, filho da viúva Maria Christina de Andrade, Berço de padrinhos do noivo no civil o sr. Avelino Leite e dona Gilsones Rodrigues e Odalberto Medina e Odila Leite Medina e no religioso o sr. Guilherme Dias de Souza e dona Amélia Daudt de Souza e o dr. Helder Rodrigues de Andrade e Irla Amin de Andrade.

BODAS — Festejam hoje, suas bodas de prata o sr. Afonso Passos e a sra. Lybia Pacheco Passos. Por esse motivo, o casal oferece uma recepção íntima aos seus parentes e amigos em sua residência, à rua Costa Leite.

HOMENAGENS — Deputado Hipólito Porto — Realiza-se no dia 16 do corrente às 20 horas, no salão nobre do Colégio São Gonçalo, no vizinho município fluminense de mesmo nome, a homenagem que será prestada ao deputado estadual Hipólito Porto, por motivo do seu aniversário natalício, sintetizada num banquete. As listas de adesão encontram-se naquele Co-

O presidente Batista acusa o ex-presidente Socarras — 46 mortos — ocupação das emissoras de Havana

A situação na República de Cuba está um tanto tensa, segundo as últimas notícias chegadas ontem à noite, nesta Capital, enquanto se fazesse sentir pronta e energicamente a ação das forças do Exército, que debelaram a rebelião surgida em vários pontos daquele país.

O movimento teve seus focos mais salientes em Santiago e Camagney. Em Havana, outro tanto, fez-se sentir a ação governamental contra os revoltosos locais, falando-se ademais que o número de mortos corresponderia a 46, existindo cerca de 30 feridos, isto no balanço relativo ao encontro havido em Santiago de Cuba, informações essas que se deve ao coronel Alberto Prio Chaviano.

Fazendo declarações aos jornalistas o presidente Fulgêncio Batista acentuou que a revolta esmagada hoje em Santiago, Camagney e Havana, constitui novo e insensato ataque ao meu governo. De resto, o ex-sargento Batista declara que o ex-presidente Carlos Prio Socarras, por ele deposto, foi o inspirador e chefe do movimento frustrado.

Segundo outras fontes, de 15 a 25 pessoas foram mortas num choque entre desarmados e as tropas legais.

A polícia, por sua vez, ocupou todas as emissoras de Havana, adotando outras medidas drásticas, que perduravam à noite.

SENADO

(Continuação da 1ª página)

publicados naquele órgão da Imprensa Nacional e pediu providências sobre o assunto.

VETO PARCIAL

Chegou ao Senado e será lida na sessão de hoje, a mensagem do Presidente da República expondo as razões do veto parcial ao projeto de lei que cria o Ministério da Saúde.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de lei que classifica no padrão "O" cargos de professor catedrático do quadro permanente do Ministério da Educação e Saúde. Este projeto beneficia os professores da Faculdade de Direito do Amazonas, Faculdade de Direito de Alagoas e Faculdade de Medicina do Pará; foi igualmente aprovado o projeto que reajusta os vencimentos dos cabos e soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Foi rejeitado, em primeira discussão, o projeto que dispõe sobre a estabilidade do pessoal extranumerário da União.

O CASO GOUTHIER

Em sessão extraordinária, reuniu-se a Comissão de Relações Exteriores para decidir sobre os rumos do inquérito instaurado para apurar as causas do afastamento do sr. Hugo Gouthier da nossa representação diplomática no Irã. Após alguns debates, ficou estabelecido que o relator da matéria, sr. Ferreira de Souza, voltará a examinar o "caso" já, agora, com os novos documentos apresentados em favor daquele diplomata, inclusive a recomendação do DASP, adotada pelo Presidente da República, determinando a anulação da sua punição.

SOLENIDADES — Casa dos Poetas — Sob a presidência do sr. embaixador de Portugal, será realizada no dia 1º de agosto, às 20,30 horas, na Casa dos Poetas, à rua do Bispo, 202, uma solenidade na qual o comandante Braz da Silva falará sobre a Póvoa de Varzim, contando as suas belezas e suas impressões sobre a terra lusitana. No final o Rancho Folclórico exibirá em alguns dos seus interessantes números.

ARTES PLÁSTICAS — A Colmeia de Pintores do Brasil fará realizar, em agosto próximo, a sua já tradicional exposição em louvor de Nossa Senhora, no Canteiro da Glória. Este ano será ali apresentada uma novidade: o quadro de bolso, do tamanho da palma da mão.

CURSOS — Estão abertas no 7º andar da ABI, diariamente — exceto sábados — das 14 às 17 horas as inscrições para os cursos de ornamentação floral e decoração de interiores da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, que funciona no edifício da Casa do Jornalista, sob a direção da sra. Yeda Fontes.

TEM CASPA?

Caem os Cabelos?

JUVENTUDE ALEXANDRE

ELIMINA A CASPA

Evita o Queda



HOMENAGEADO GONZAGA LINS — Com o objetivo de congregar as forças eleitorais que apóiam a candidatura de Luiz Gonzaga Lins à próxima legislatura da Câmara dos Vereadores, seus amigos e admiradores do bairro de Lins de Vasconcelos ofereceram-lhe, domingo último, uma lancheada em sua própria residência. A esse ensejo foram prestados ao conhecido político várias homenagens. O clichê que ilustra este registro ilustra um aspecto da referida festa de cordialidade política.

CÂMARA MUNICIPAL

Enquanto se arrasta o projeto dos telefones — Congresso de Ortopedia, trânsito e olimpíada universitária



Manuel Blasquez

Decebu de interesse a discussão do projeto sobre a renovação do contrato da Telefônica com a Prefeitura. Os vereadores da maioria, visando um andamento mais rápido da matéria, abstém-se de ocupar a tribuna. E os representantes da minoria já esgotaram sua argumentação, quando ainda estamos na apreciação do sétimo bloco. Sendo dez os blocos a serem discutidos, e já sendo conhecidos todos os elementos de oposição, é natural o desinteresse em torno do projeto. Os oradores de ontem foram o populista Manuel Blasquez, o democrata-cristão Paulo Areal, o comunista Aristides Saldanha, o udenista Gladstone Chaves de Melo e o líder udenista Mario Martins.

Até que a proposição chegue à terceira discussão, quando será apresentado substitutivo da Comissão de Finanças, consubstanciando todas as emendas, as sessões continuarão neste compasso de pouco interesse. Todavia, as perspectivas para a discussão final dão como certo um movimento de muita agitação, quando os vereadores, em última instância, forem chamados a deliberar sobre um dos assuntos mais importantes da atual Legislatura.

Houve mais o seguinte: o socialista Magalhães Junior propôs um voto de congratulações com as Nações Unidas pela assinatura da anistia na guerra da Coreia; o trabalhista João Machado louvou a atuação do sr. Osvaldo Pinheiro de Campos, presidente do Congresso de Ortopedia, pelo êxito alcançado no recente conclave realizado em Quitandinha; o populista Lauro Leão elogiou o chefe de Polícia por ter mandado apurar violências dos guardas de trânsito, que ele denunciou terem sido praticadas por policiais achacadores; o independente Luiz Pais Leme apresentou voto de pesar pelo falecimento do oficial de vigilância José do Rego Muniz; o udenista Gladstone Chaves de Melo, a propósito do elogio que fez outro dia ao sistema educacional de Goiás, relembrou o noticiário de um jornal, para dizer que estava criticando não os professores do Distrito Federal, mas a maneira como o ensino é ministrado; o petenista João de Freitas elogiou a campanha contra o alcoolismo, a cargo do Hospital Santa Alexandrina e pediu uma verba de um milhão de cruzeiros para a Prefeitura iniciar

vimento de idêntica natureza; o socialista Magalhães Junior denunciou que o ator Raul Roulien foi recebido em Juiz de Fora como recomendado telegraficamente pelo sr. Lourival Fontes, o que foi posteriormente desmentido, tendo sido apócrifa a recomendação telegráfica; o populista Afonso Segreto Sobrinho pleiteou a construção de galerias pluviais no conjunto residencial do IAPC, em Cachambi; o trabalhista Odilon F. Braga requereu verba orçamentária para calçamento e obras complementares da rua D. Carlos, Coronel Cabrita, Senador Alencar, General Padilha e General José Cristino, em São Cristóvão; e o populista Manuel Blasquez apresentou projeto estendendo benefícios legais

EXTORSÃO

(Continuação da 3ª página)

coisas, para que a corporação volte a merecer o apoio e a confiança dos cariocas, e o respeito incondicional dos motoristas, para que não ouçam sequer pensar em dar "bofetada" de cinco, dez, vinte, cinquenta ou cem cruzeiros a guarda algum do trânsito.



Terça-feira, 28 de Julho

O milagre do pensamento — Ela pouco em Paris, um operário entrando em um sábado à noite em sua casa, teve uma briga com sua mulher em consequência de detalhes que apresentava na ferida.

Os vizinhos intervieram e o operário, sobreexcitado pela contenda, saiu precipitadamente manifestando a intenção de acabar com uma existência insupportável. A mulher, sabendo quanto o marido era exaltado e capaz de por em execução o seu plano, seguiu-lhe a pista.

O operário chegando à praça da Basília com a idéia de ir afogar-se, vendo a coluna de julho, começou a pensar se não era melhor subir por ela e descer-se depois cair. Esta hesitação o fez perder alguns minutos, o que fez com que sua mulher chegasse a tempo de, com o auxílio de um transeunte, impedir do caso ao canal de Saitê dir que ele se lançasse da muralha.

O operário convenceu-se de que ia fazer uma aneira e, depois de por tabaco no seu cachimbo, acendeu um phosphoro e exclamou:

— Hesitou entre o ar e a água: decidi-me pelo fogo!

O Brasil religioso — «Consta, de Roma, que o Redm. bispo de Olinda distribuiu aos cardeais uma brochura impressa, na qual, tratando da questão religiosa no Brasil, se ouzava de que o Papa, tivesse podido acreditar nas informações ministradas pelo barão de Penedo, por ocasião de sua missão a Roma».

— X —

O caráter de Dumas — «O conhecido autor de Dama das Camélias, Dumas filho, teve um dia um dito que por si só denotava o caráter de seu pai relativamente à vida financeira deste».

Dumas filho era então muito criança e seu pai publicava o Monarqueto, folha esta que tinha uma caixa, ou antes um administrador permanente irregular nos pagamentos. Era o próprio Dumas, pai.

— Porque não escreveste tu no Monarqueto, perguntaram a Dumas filho?

— Porque não sou bastante rico para trabalhar no jornal do papá».

Matou a tiros o desafeto

Samuel Wainer posto em liberdade

Acima dos ódios, dos interesses, das paixões, da pressão dos difamadores e injuriadores conselheiros, dos potentados de nossa imprensa, a Justiça brasileira, acima desse mar de lama e de escândalos, examinou, ontem, através da 2ª. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Hariberto de Miranda Jordão, a fim de pôr o sr. Samuel Wainer, diretor da "Última Hora", em liberdade, já que fora preso por ordem do juiz Pimentel, por ter sido considerado como rebelde a uma ordem daquele mesmo juiz, recusando-se a comparecer à Comissão de Inquérito.

Apreciando o caso em seu exclusivo aspecto legal, dentro de sua conjuntura estritamente jurídica, sem considerar senão o problema da prisão e da liberdade de um homem, em face de atitudes várias de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e da decisão tomada por um membro também ilustre e honesto de nossa Magistratura, o juiz que mandou prender o sr. Samuel Wainer, aquela Câmara do Tribunal de Justiça, como dizíamos, acima de interesses, paixões, ódios, e de considerações de qualquer outra natureza que não as de caráter estritamente legal, jurídico, apreciando o pedido em favor do sr. Wainer, decidiu unanimemente conceder-lhe o "habeas-corpus", com isso pondo fim à sua prisão.

INJURIEM E DIFAMEM ACORA

Queremos ver os grandes jornais do Rio, pelos seus "diretores e principais redatores" virem, agora, difamar e injuriar o Tribunal de Justiça porque concedeu o "habeas-corpus" solicitado. Até agora, vinham fazendo toda sorte de pressão sobre a Magistratura e difamando vários de seus mais ilustres membros, com o propósito de intimidar nossos juizes e conseguir que o sr. Samuel Wainer continuasse na cadeia. Mas enganaram-se esses "donos de jornais ricos e poderosos": a nossa Magistratura está imune a esses processos e a outros mais. O Judiciário é um Poder independente e julga acima dessas paixões e escórias e acima dos ódios e insultos. Juiz de acordo com a lei, o juiz, sem olhar esse ou aquele, e graças a Deus que o Brasil pode contar com um Poder Judiciário como esse, acima do mar de injúrias e prevaricações. Como ontem, continuamos hoje e sempre ao lado da Magistratura, que possivelmente muito terá de sofrer em face de sua decisão de libertar o sr. Samuel Wainer, pondo abaixo uma decisão arbitrária de um de seus próprios integrantes.

POLÍTICA DO ESTADO DO RIO

UM OBSERVADOR da situação política fluminense, destacou-nos que o entusiasmo reinante na região do norte do Estado é sobremodo contagiante e que, ali, só se ouve o nome do senador José Carlos Pereira Pinto, como sendo o candidato popular por excelência.

Não há negar: A candidatura do prestigioso líder do Positivismo de Campos que, no Senado da República, representa singularmente e com marcante expressão ao povo fluminense, caminha muito bem, com os aplausos incansáveis do eleitorado da terra de Nilo Peçanha.

A PREFEITURA de Niterói vai ser, ao que parece, o pomo da discordância. Desde em 1954, e que os candidatos papáveis, aguarjam, todos, o apoio oficial do partido. Dentre eles, o deputado Alcides Pereira da Silva conta com a promessa do almirante Ernani do Amaral Peixoto, de indicá-lo à curul prefetural. O conhecido médico e político, ao que anunciam outras fontes, não terá, porém, caso se concretize os seus desejos, com as simpatias do coronel Agenor Feio.

A CANDIDATURA do sr. Francisco de Oliveira, influente procer do P.S.D., à Salinhe está sendo vista com muito interesse em Niterói, São Gonçalo e outros municípios, em que conta aquele político com fortes núcleos eleitorais.

A TURMA está encalhando, aguardando a hora para o início da corrida, acentuando o colunista o sr. Ponce de Leon, deputado da P.S.P., num encontro fortuito, quando se dirigia para esta capital.

A U.D.N. correrá em São Gonçalo, para o páreo da Prefeitura, com um candidato, que carregará forte eleitorado, constituindo uma notável diferença para o P.S.D. e P.T.B., que, de resto, terão os seus candidatos àquele posto.

VÃO OFERECER quinta-feira, dia 30, em São Gonçalo, um banquete de confraternização no deputado estadual Hipólito. Porto, do P.T.B. A homenagem ao ilustre parlamentar terá lugar às 20 horas, no salão nobre da Colégio São Gonçalo, onde se encontram listas de adesões e mais na redação de O São Gonçalo, no Centro de Puericultura, Fernando Figueiredo, Aut. Lotação São Gonçalo e na Assembleia Legislativa.

O Tribunal do Júri condenou o réu a 25 anos de reclusão

Sob a presidência do juiz O. A. de Testes Filho, o Tribunal do Júri julgou ontem mais um réu acusado e pronunciado por homicídio. Respondeu a chamada Durval Correia da Silva, acusado e pronunciado por ter no dia 3 de Janeiro de 1950, por volta das 22 horas e 30 minutos, no morro da Favela, no lugar denominado Pedra Lisa, atirado e morto. Januario Raimundo da Silva.

Disse o réu no seu depoimento ter agido em legítima

defesa e no resguardo dos seus bens, ameaçados, afirmou, pelo seu desafeto.

Depois do interrogatório e relatório do juiz falou e promotor Dr. Amílcar de Vasconcelos que examinou demoradamente os autos, os aspectos do crime e concluiu com a leitura do libelo no qual era pedida a condenação do réu. A seguir, ocupou a tribuna de defesa o advogado Dr. Wilson Lopes dos Santos que defendeu brilhantemente em direito penal, apreciando os autos, referindo-se a contrariedade do libelo em que o defensor público dizia ter o réu agido em legítima defesa e dos bens.

Encerrados os debates, os jurados reunidos em sala secreta constituindo o respectivo conselho, decidiram condenar o réu à pena de 25 anos de reclusão.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
CR\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

Nenhum empregador poderá fugir ao novo aumento dos comerciários

O presidente do S.E.C. sr. Marano da Oliveira presta declarações à "Gazeta de Notícias" sobre o último dissídio da classe comerciária

O Sr. Jorge Marano da Oliveira, presidente em exercício do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, esteve, ontem, no Ministério do Trabalho, a fim de tratar de assuntos que se prendem com a coletividade comerciária. Prestando declarações aos jornalistas sobre como tinha recebido o resultado do dissídio coletivo de sua classe, adiantou-nos o seguinte:

— Pela primeira vez, os comerciários cariocas tiveram uma grande vitória na Justiça do Trabalho. Devo grande vitória, por que o aumento conseguido foi de 26% geral e sem escalonamentos, sem gatilhos testamunhados. Um outro feito dessa dissidência, e que por certo, teve um alcance social satisfatório foi o que se refere à não exclusão de salários. Os empregados, portanto, não foram excluídos da escala salarial destinada a seus empregados. Nessa oportunidade quero também salientar, que os abonos e gratificações não ajustados, para efeito de cálculo nos vencimentos, serão agora pre-

stados. Fato que, ainda de por si, intermediado dos jornais, levar ao conhecimento dos seus colegas comerciários, beneficiados pelo acordo assinado, em novembro passado com o Sindicato dos Lojistas, no qual outros sindicatos patronais aderiram e que por isso não foram incluídos nesse último dissídio, que a partir de novembro próximo, aquele acordo poderá ser revisado, com o objetivo de se propor uma nova melhoria àquelas condições.

Estas são, em linhas gerais, as esclarecimentos que eu tinha por obrigação de prestar à classe que no momento representa. Quero finalizar, fazendo um apelo a todos os comerciários não sindicalizados que investiram no quarto congresso do S. E. C., a fim de que unidos e coroados possam de futuro levar de vencida outras batalhas.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUINTA, 70/72
RUA CHILE, 35

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Otorrinolaringologia — Nefrologia — Ginecologia — Fisiologia — Ortopedia — Oxioterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Presos quando assaltavam residências

Quando, na noite de anteontem, o ladrão Valdemar Soares, solteiro, de 21 anos de idade, residente em um barracão sem número no morro do Querosene, tentava fugir do prédio número 221, da rua do Catete, residência do Sr. Acácio Rodrigues de Carvalho Júnior (onde havia roubado um relógio de pulso, uma caneta tinteiro e uma carteira contendo 335 cruzeiros) se preparava para pular uma cerca, quando foi surpreendido por pessoas da casa.

Ao tentar fugir pela escada para ganhar a rua, tropeçou no alto da mesma, perdendo o equilíbrio e rolando até o primeiro andar.

O ladrão, que sofreu fraturas dos ossos do rosto, levantou-se meio tonto, procurando afastar-se do local. Passava, nessa ocasião, por ali o soldado número 442 do Segundo Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, que o deteve, conduzindo-o para o 4.º Distrito Policial. Daí foi transferido para o Posto Central de Assistência, onde recebeu os curativos de que necessitava.

Após medicado, retornou àquela delegacia, onde foi autuado e trancafiado no xadrez.

OUTRO LADRÃO PRESO

Ainda na noite de ontem e no 4.º Distrito Policial, deu entrada outro ladrão. Trata-se de Manoel Felipe dos Santos, brasileiro, solteiro, com 21 anos de idade, e sem residência. Foi preso quando saiu do prédio número 1234, da rua Alice, subindo uma grande escada. Foi detido pelo P.P. 21, chefiado pelo detetive 379, que passava pelo local.

Interrogado pelos patrulheiros não soube esclarecer a procedência do embulho, sendo, por esse motivo, conduzido àquela delegacia, onde acabou confessando. Disse o meliante, que, em uma das noites de tal natureza, penetrara naquela residência, subindo a escada material para automóvel e várias peças de fazenda.

Apuraram as autoridades do 4.º Distrito Policial que os moradores da citada residência estavam viajando, sem nada saberem do roubo.

Depois de autuado e identificado o ladrão foi recolhido ao xadrez.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREiros e EDITORES
RUA DO OLVIDOR 186 — BIC
FUNDADA EM 1854

EVANDRO DE ABREU E LIMA
Advogado
Comercial e trabalhista
Consultas e pareceres
Diariamente das 16 às 18 horas
RUA TEÓFILO OTONI, 123, SALA 305

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OLVIDOR N.º 59
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Despede-se do Brasil o sr. Milton Eisenhower

O embaixador extraordinário dos Estados Unidos visitou, ontem, a Reitoria da Universidade do Brasil, o I. B. E. U. o SESP e a Comissão Mista — Visitas ao Senado, à Câmara e ao Ministro do Trabalho



O Sr. Milton Eisenhower em companhia do ministro Antônio Balbino e do reitor Pedro Calmon, num momento tomado durante a sua visita à Universidade do Brasil

Proseguindo no seu programa de visitas aos centros culturais desta capital e na tomada de contato com personalidades e realizações brasileiras, o embaixador Milton Eisenhower esteve, ontem, às 10 horas da manhã, na Reitoria da Universidade do Brasil, situada na Praia Vermelha.

VISITA AO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Deixando a Reitoria da Universidade do Brasil, o sr. Milton Eisenhower e comitiva deixaram um passeio pela zona sul da cidade, percorrendo especialmente a região da Lapa, Rodrigo de Freitas e o Leblon, depois do que esteve no Instituto Brasil-Estados Unidos, onde tomou conhecimento das atividades desse órgão e, conseqüentemente, que lhe foi feita, da necessidade de ampliar as atividades do Instituto em benefício do intercâmbio dos dois países.

INSPEÇÃO NO SESP

Esteve o embaixador Eisenhower, depois, no Serviço Especial de Saúde Pública, onde examinou o trabalho que vem sendo realizado por esse Departamento do Ministério da Educação e ouviu um relatório sobre as atividades ali desenvolvidas.

NA COMISSÃO MISTA

Encerrando o seu programa matutino, foi o sr. Milton Eisenhower recebido, finalmente, pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, onde o sr. Merlyn Bohan, presidente da seção americana, fez uma longa exposição dos trabalhos realizados.

Orf-Léne TINGE MELHOR

BAZAR A Flor de Itaguaí
Líquidos e comestíveis finos. Bebidas. Doces e Confeitos. Completas seções de ourтария. Cadeiras. Tecidos. Materiais. Elétricos. Louças. Vidros. Tintas e Ferrosagens.

JOÃO DE ALMEIDA SANTOS
Correspondente do Banco do Com. Ind. Minas Gerais S.A. — Rua Dr. Cavalcanti 6 — Prédio próprio — Itaguaí — C. Postal 63

O Sorteio da Série K

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série K, realizado pela Loteria Federal, no dia 4 de Julho de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 35311
2.º " — " — 25453
3.º " — " — 36954
4.º " — " — 7369
5.º " — " — 81173

Terça-feira, 28 de Julho de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o alívio. Não perca o tempo na sua cura. Procure o doutor I. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita de São Cristóvão Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório, Rua do Olvidor, 189-7, andar sala 708. Não se atenda por correspondência.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose. DIARIAMENTE das 16 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 — Fone 32-3265

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

A Pagadoria do Tesouro efetua hoje, o pagamento das seguintes folhas relativas ao 2º dia útil:

Apostentados do Tribunal de Contas, n.º 5509; do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, n.º 4.501 a 4.511; do Poder Judiciário, n.º 4.550; e do Congresso Nacional, n.º 4.540. Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento no Ministério da Agricultura, Educação, Justiça e Trabalho.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Diretora 43.4215
Gerência 43.3508
Publicidade 23.2779
Redator-Chefe 43.8092
Esporte e Política 43.8441
Oficina 43.3429
O único vibrador autorizado do Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

NOVAS DATAS PARA AS ELIMINATÓRIAS -- Regressou, ontem, de Montevideu, o prócer José Maria Castelo Branco. As datas para as eliminatórias do certame mundial foram ratificadas e são as seguintes: 28, 7, 14 e 21 de março. Os "matches": 28 de fevereiro — Brasil x Chile (Santiago); 7 de março — Brasil x Paraguai (em Assunção). Nos dias 14 e 21 — Brasil x Chile e Brasil x Paraguai, respectivamente, serão realizados no Estádio Municipal, em Maracanã. Os árbitros, ficou ainda decidido, serão apontados pela FIFA.

MARY SALLES HAUSMANN

A VERDADE



Estão os Sindicatos sofrendo críticas por uma parcela ponderada da opinião pública em relação aos constantes dissídios coletivos que diariamente se tem processando. Entretanto, tal acontece devido ao desequilíbrio orçamentário existente entre o alto custo de vida e os baixos salários. Mas quando se tem uma família numerosa e filhos que precisam comer, o dinheiro mal chega para as despesas iniciais. E como o mês é de 30 dias, não se passa sem comer todo esse tempo. Múltiplas são as razões. E se quisermos enumerá-las o espaço não nos permitiria.

Assim antes de falar e criticar, pensemos na luta desses homens, que lutam silenciosamente sem os prazeres dos grandes, e que ao se unirem na luta em prol de um salário melhor, estão unindo as suas necessidades, as suas maguas, quicás as esperanças de uma necessidade a menos o prazer de um pequeno conforto que antes, ainda não pudera sonhar...

ENERGIA ELÉTRICA

E os trabalhadores da Light pertencentes ao grupo de Energia Elétrica e Gás estão de parabéns. Pois já se acha em fase final o processo que determinará o aumento geral de salário. Do Ministério do Trabalho irá o processo ao Ministério da Viação e em seguida ao Ministério da Fazenda, e segundo fontes informadas o processo aguarda apenas o despacho do Ministro João Goulart, seguindo então para o Ministério da Fazenda.

JORNALISTAS

A Federação dos Jornalistas recentemente reconhecidos pelo ministro João Goulart está convocando para o dia 14 de agosto vindouro o seu Conselho de Representantes para organizar o seu programa de atividades e constituir seus órgãos de direção.

ALFALATES E COSTUREIRAS

O Sindicato de Alfalates e Costureiras do Rio de Janeiro está organizando um programa de sindicalização em massa. Assim,

Iniciada nova excursão do Touring Clube

Conforme estava anunciado, iniciamos, ontem, o XII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE promovido pelo Touring Clube em obediência ao slogan "conheça primeiro o Brasil" lançado, há largos anos, por essa patriótica entidade. Os excursionistas, que visitarão os principais pontos do Norte, desde Vitória até Manaus, serão recebidos, em todos os pontos do itinerário, pelos representantes do Touring Clube do Brasil, devendo assistir, em Belém, a uma parte das solenidades do 6º Congresso Eucarístico Nacional que ali se vai celebrar no período de 11 a 15 de agosto vindouro. A fim de apresentar votos de boa viagem aos excursionistas, bem como ao comandante Mário Pena Forte e demais oficiais do navio, esteve a bordo do CANTUARIA uma comissão de Diócezes do Touring Clube composta dos senhores Tenente Coronel Barilo Neves, Primeiro Vice-Presidente, e Bento Dias Pereira, Diretor-Primeiro Tesoureiro.

Suicidou-se jogando-se à frente de um ônibus

Quando às primeiras horas da manhã de ontem, Francisco Sano Baral, de 45 anos de idade, casado, espanhol, carioca, do Hotel Americano, localizado na rua Joaquim Silva, número 63, onde residia, tentava atravessar a Avenida Augusto Severo, em frente ao número 661, foi colhido violentamente pelo ônibus de linha número 8-23-20, da linha "Il Tênia-Ipanema" pertencente à Viação Carioca. O coletivo o arrastou por 200 metros, tendo a vítima sofrido dilacerações de abdômen, tendo morte instantânea.

O veículo era dirigido pelo motorista Otávio Camilo dos Santos, solteiro, de 40 anos de idade, residente à rua Fábio Luz, número 331, tendo como trocador Valdemar Rias, solteiro, de 26 anos de idade, morador em Olaria, à rua Urubas, número 1233. Ambos, após o acidente, dirigiram-se ao 5.º Distrito Policial tendo o motorista declarado que ao notar que o homem se atirara sob as rodas do pesado veículo, tentou frear o carro, sendo, no entanto, tarde. As declarações acima foram confirmadas pelo trocador.

O comissário Rui Dourado de serviço no 5.º Distrito Policial após inquiridos em liberdade, em virtude de não haver testemunhas do ocorrido, solicitou a presença da Polícia.

SUICÍDIO

A Polícia, depois dos exames de praxe, chegou à conclusão de tratar-se de suicídio. A vítima, que trajava paletó e calça escura, trazia as vestes mo-

Retrato nos títulos eleitorais

(CONCLUSÃO NA PAG. 12) Os não precisos encarecer, está na consciência de todos, mesmo dos seus opositores, — foi, porém, adotada em caráter facultativo, face à emissão lamentável do Código Eleitoral.

Não obstante a grande aceitação que recebeu, a ponto de eleitores cujos títulos não se encontravam ainda em condições de substituição, solicitarem a expedição de outros de acordo com o novo modelo, — há que atender à possibilidade, — nos termos mesmos da aludida Resolução, — de não fornecer o eleitor a respectiva fotografia, circunstância que, entretanto, — como ainda dispõe a mesma Resolução, — não impedirá o deferimento do pedido de substituição. O mesmo se passa em relação aos novos eleitores.

Ora, desde que o título segundo o novo modelo terá validade para 12 eleições, não é aconselhável sejam expedidos sem o

retrato, por isso que se para a obrigatoriedade deste caminharmos, e, consequentemente, mais cedo ou mais tarde a substituição de tais títulos terá de ser feita, quando ainda incompletos, o custo de sua confecção, que não é pequeno, aconselha sejam expedidos somente em caráter definitivo.

Indico, portanto, que em aditamento àquela Resolução determine o Tribunal que os títulos expedidos em substituição aos preenchidos e aos novos eleitores, obedecendo ao novo modelo somente quando os requerentes ofereçam a competente fotografia; no caso de recusa desta, pelo eleitor, sejam os títulos expedidos de acordo com o modelo antigo, válido apenas para três eleições.

O nº 6 da Resolução nº 4.357, de 1951, passará a ter, então a seguinte redação:

"6 — A falta de apresentação da fotografia, no prazo, não obstará ao deferimento do pedido de inscrição ou de substituição do título, o qual será expedido de acordo com o modelo anterior".

O CALÇAMENTO DA RUA ALMEIDA BASTOS

Esteve em nossa redação uma Comissão de moradores da rua Almeida Bastos, no Engenho de Dentro, a qual veio fazer um apelo ao Prefeito do Distrito Federal, no sentido de determinar o calçamento da referida rua.

A frente da citada Comissão se encontrava o sr. Honorio Henriques Talemberg, residente no nº 45 daquela rua, que disse o seguinte: "No Edital nº 46, publicado no 'Diário Oficial', de 15 de maio do corrente ano, foi aberta a concorrência para calçamento da nossa rua. Entretanto, até hoje nenhuma providência concreta foi efetivada a fim de corresponder ao nosso antigo sonho, que é ver calçada a rua Almeida Bastos. Esperamos que o sr. Prefeito atenda a mais esse apelo que ora fazemos", — concluiu o antigo morador.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Luzern - Olinda - Veneza - Pernambuco com oficinas e lojas em outras cidades. Não comparem com outras.
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA NUNES ALVES 77 - FONES 52-7119 e 52-8550

Solidários os motoristas com o presidente do I.A.P.E.T.C.

Ontem à tarde, compareceu à nossa redação uma comissão de motoristas que veio hipotecar a sua irrestrita solidariedade à administração do sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC.

Composta dos motoristas, Fernando da Silva Peixoto, João Gomes de Queiroz, Americo Alves, Silvino Rodrigues e Sebastião Pedro da Silva, a comissão veio alertar os associados contra determinada campanha que certos indivíduos vêm fazendo contra o sr. Cecílio Marques.

— «Nesse momento — disse um componente da comissão — é necessário esclarecer que a atual administração do nosso Instituto conseguiu, em pouco tempo, moralizar a nossa instituição, restabelecendo um clima de confiança entre ele e os segurados».

Em seguida, outro integrante exaltou o ato acertado do sr. Cecílio Marques, no substituir a diretoria do Hospital, atendendo a que a passada não atendia aos reclamos dos internados.

Finalizando a rápida visita que fizeram a este jornal, os motoristas informaram que, brevemente distribuirão um manifesto.

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"

A "Oficina Inaúguis" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o "Tito Carlos", está aparelhada com os serviços de manutenção, mecânica, pintura e solda elétrica de extensões em quaisquer metais.

AV. SUBURRANA 8193

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Irão à Suíça os representantes brasileiros do R.A.M.

Os elementos do R.A.M. do Brasil estarão presentes à reunião que está sendo realizada na Suíça, na cidade de Caux. O Estado de São Paulo, assim como o do Rio de Janeiro, farão-se representar naquela grande assembleia anual, na sede internacional do Rearmamento Moral. A fim de tomar parte no congresso os portuários desta capital já têm como elementos indicados A Caux os servidores Nelson Marcelino de Carvalho e Damascio José Cardoso, ambos grandes trabalhadores em prol do Rearmamento Moral na A.P.R.J.

Inevavelmente, o baluarte do Rearmamento Moral no Rio de Janeiro é o porto. E que hoje mais do que nunca os portuários estão integrados na nova filosofia fundada por Frank Buchman. As lutas de classe estão desaparecendo e, atualmente, o pensamento dos homens da A.P.R.J. baseia-se nos quatro princípios de honestidade, pureza, amor e altruísmo.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natais. Tratamento dos distúrbios de sub-idade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta das 14 às 17 horas.
Rua Marcondes, RUA URUGUAIANA 142 1.º andar - Tel. 22-5818

O CASO GOUTHIER

(Conclusão da página 3) fazer dela um cavalo de batalha para punir o diplomata. Os aspectos morais e políticos, diplomáticos e sociais do caso foram cuidadosamente vistos e revistos pelo Senado que, embora sem poder para cancelar a punição, deixou bem claro que houvera erro indiscutível no apreciar o problema e que o Sr. Hugo Gouthier não fora o que fizera crer o Sr. Pimentel Brandão, um irresponsável em Teerã.

Cancelada a punição pelo Presidente da República, fica o diplomata Gouthier plenamente reparado no que toca à sua carreira em si, e de certa maneira nada mais pode ser feito pelo Governo. Entretanto, é mister um ato de coletividade e de expressão política e moral para desagravar aquele servidor da Nação, de todos os danos que sofreu e de todos os males que o alcançaram com a medida que o atingiu, cujos reflexos foram imensos aqui e não menores no exterior do país, prejudicando o seu bom nome quando para outra missão fôr designado no exterior.

E' mister, pois, que haja esse desagravo, e este jornal que defendeu o Sr. Hugo Gouthier desde a primeira hora, sente-se à vontade para chamar a atenção do Senado para esse aspecto e do próprio Sr. Vicente Rão, ministro do Exterior.

Com o ato do Presidente Getúlio, o Brasil foi defendido e honrado, na pessoa de um seu ilustre servidor, que tentaram desmoralizar para agradar a um chefe de Estado, mal-educado e sem compostura internacional, o Sr. Mossadegh.

O tenente baleou dois irmãos da amante

A estação de Cavalcanti, na linha Auxiliar, foi sacudida, na manhã de ontem, por uma brutal tragédia.

No prédio número 42, da rua Barão de Bananal, um oficial do Exército atirou em dois homens que se encontravam espantando sua amálgama. Desconhecendo as razões da agressão o tenente não vacilou em castigar, com uma arma de fogo aqueles que haviam invadido seu lar.

ANTECEDENTES

Há cerca de um ano e meio, o tenente do Exército Antonio Tavares Damasceno, casado, de 43 anos de idade, funcionando, atualmente, na Pagadoria Central de Inativos, conheceu Gulomar Dávila de Souza, de 39 anos de idade, casada, com Aurélio Vieira de Souza.

Após os primeiros encontros, Damasceno e Gulomar resolveram abandonar seus respectivos lares, e foram residir no endereço citado no início dessas linhas.

Enquanto Damasceno deixava sua esposa e os dois filhos, Gulomar levou em sua companhia Aurimar, de 8 anos de idade e Alvimar, de 3 anos de idade, seus filhos legítimos.

E, assim, iam vivendo em comum.

TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO

Aurélio, o esposo de Gulomar, várias vezes tentara a reconciliação com a esposa, atendendo à saudade que sentia em viver separado de seus dois filhos.

Gulomar, entretanto, não queria voltar à companhia do marido e de uma feita levou ao conhecimento do amante as propostas que vinha recebendo do cônjuge.

Nessa ocasião, teria o oficial

ameaçado Aurélio, caso esse insistisse em seus objetivos.

Aurélio procurou, então, seus cunhados Cláudio e Valter da Silveira, irmãos de Gulomar, e lhes pediu que fossem propôr à irmã a sua volta ao lar. Várias vezes, mandaram recados para ela, que, entretanto, se mantinha na negativa.

Demais, Cláudio e Valter resolveram ir pessoalmente à residência da irmã e trazê-la em companhia dos filhos de volta ao antigo lar.

NEGATIVA E AGRESSÃO

Sabiam os dois irmãos, que Damasceno se encontrava em casa, e assim esperaram que ele saísse.

Quando o oficial se ausentou, Valter e Cláudio penetraram na residência e foram ao encontro da irmã.

Começaram por tentar convencê-la de que deveria voltar para a companhia do marido, alegando vários motivos. Entretanto, Gulomar se mantinha na negativa. Em dado momento, Valter e Cláudio disseram, que se ela não fosse por bem ir por mal. E, ato contínuo, tentaram subjugá-la. Travou-se, então, uma luta, entre os três irmãos, na qual Valter e Cláudio aplicaram violenta surra na irmã.

CHEGA O OFICIAL

Nas proximidades da residência, brincava o menino Aurimar, que, ao escutar os gritos de socorro de sua mãe, foi ver o que se passava. Em seguida, correu a uma quitanda nas redondezas onde sabá encontrar-se Damasceno e relatou-lhe o que estava acontecendo. Ao chegar em casa, o oficial foi ao quarto onde se encontrava guardada uma pistola calibre 45. Percebendo a chegada do oficial, os dois irmãos a ele se atiraram, tendo-se, então, travado violenta luta corporal entre os três homens.

Desencalhando-se de Valter e Cláudio, Damasceno, de posse da arma, fez vários disparos na direção deles, os quais tombaram no solo banhados em sangue. Em seguida, o oficial chamou a polícia e uma ambulância.

NO LOCAL, A POLÍCIA

Minutos depois chegava ao local a R.P.-35, chefiada pelo detetive 257, que deteve o oficial, levando-o ao 23.º Distrito Policial. Também compareceu o comissário de serviço naquele distrito, o qual providenciou a presença da Polícia.

Na delegacia, o tenente Damasceno disse que desconhecia os agressores de sua amante, só vindo a se inteirar dos fatos após a consumação da tragédia.

GRAVEMENTE FERIDOS

Os dois feridos foram transportados para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados em estado grave.

Cláudio, apresenta um ferimento penetrante no pescoço, enquanto Valter foi atingido três vezes: uma na clavícula, uma no bicocondrio esquerdo e a outra no hemitorax.

O BICHO



Não obstante o campanho da Polícia de alheios continue a realizar o Bicho de Rifa, a prova dos contrários aos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º 1796	5.º 5217
2.º 7997	M. 514
3.º 5948	R. 332
4.º 9556	S. 21

Const.	Niterói
9090	9448
0829	0727
4329	7981
3304	4856
7552	3012

PALPITES PARA HOJE

O palpite que o alheio apurou para hoje, como novo bicho, é o seguinte:



Um desgarrado de Fanfan deu a vitória a Impresiva

No premio «Rafael de Barros» — La Vision nada fez — Espetacular vitória do potro Next — Resultado da corrida de anteontem.

Impresiva confirmou o seu grande favoritismo, levantando em belo estilo o prêmio «Rafael de Barros». Deixou Fanfan e Lyonora iludidos, e a vitória da corrida, para o direito, esguindando-se junto a cerca interna, atropelando e após breve resistência das pontelras, assumiu a liderança e sempre com notável disposição, rumou célere para o disco de chegada, Fanfan formou a dupla, enquanto La Vision nada produziu, finalizando em tela bagagem.

Next, foi o herói da prova destinada aos produtos da nova e raçosa, Largou na frente, imprimindo o «tra» a carreira, e quando Scollapa apresentou-se em viva atropelada, resistiu briosa, e, cruzando o disco com peçoço de vantagem sobre o piloto de Atigoni.

Foi este o resultado da corrida de anteontem.

PRIMEIRO PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00.

Ka.	
1 — Heleniza P. Tavares ..	54
2 — Elegai L. Lima ..	51
3 — Avindora C. Calleri ..	54
4 — Eledol O. Ulloa ..	50

Diferença — 1 corpo e 2 cor.
Tempo — 94 3/5.
Vencedor — (1) 15,00
Dupla — (13) 38,00
Placês — (11) 11,00; (5) 14,00
(6) 18,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.152.850,00

HELENIZA — F. C. 5 anos — São Paulo — por King Salmon e Hilda — Proprietário: Zella G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Peixoto de Castro. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

SEGUNDO PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

Ka.	
1 — Glorinda W. Andrade ..	55
2 — Fayette A. Rosa ..	55
3 — Genia O. Fernandes ..	56
4 — M. Rica L. Pinheiro ..	55

Não correu — Plantina.
Diferença — 3/4 de corpo e peçoço.
Tempo — 89 3/5.
Vencedor — (5) 35,50.
Dupla — (34) 23,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 830.000,00

GLORINDA — F. C. 3 anos — Paraná — por Zorro e Alaska — Proprietário: Stud Urucum. Tratador: Adair Feljó — Criador: Ilaras Paraná Ltda.

TERCEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00.

Ka.	
1 — Angatuba B. Machado ..	58
2 — Araruama R. Martins ..	58
3 — Neva D. Ferreira ..	53
4 — Ma Griffe O. Fernandes ..	53

Não correram — Jonelis, Sarita e Morena Linda.
Diferença — 5 corpos e 1 1/2 corpo.
Tempo — 81 3/5.
Vencedor — (7) 40,00.
Dupla — (13) 50,00.
Placês — (7) 12,00; (2) 12,00
(11) 12,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.452.500,00

ANGATUBA — F. C. 5 anos — São Paulo por Fouchase e Abia — Proprietário: Meton Borges Galdella — Tratador: R. Carapito — Criador: Remonta do Exercito.

QUARTO PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00.

Ka.	
1 — Quasi O. Ulloa ..	53
2 — Presidente J. Baffica ..	49
3 — Prosper E. Castilho ..	60
4 — Tio Chico L. Rigoni ..	56

Não correram — Neru' Paó, Flamboyant e Parthenon.
Diferença — Cabeça e 4 cor.
Tempo — 96 4/5.
Vencedor — (2) 21,00.
Dupla — (22) 316,00.
Placês — (2) 16,50 (3) 112,00
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.116.730,00

QUASI — M. C. 4 anos — São Paulo — por King Salmon e Carroussel — Proprietário: Jorge Jacobour — Tratador: Levy Faria — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

SETO PAREO — PREMIO RAFAEL DE BARROS — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00.

Ka.	
1 — Impresiva E. Castilho ..	61
2 — Fanfan C. Moreno ..	53
3 — Cacamba L. Rigoni ..	56

Não correram — Augusta, Bai Museite e Grey Girl.
Diferença — 2 e 1 1/2 corpos e 1/2 corpo.
Tempo — 97.
Vencedor — (10) 18,00.
Dupla — (24) 45,00.
Placês — 11,00 e (6) 21,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.150.350,00

IMPRESIVA — F. A. 5 anos — Argentina — por Elion e Impresion — Proprietária: Zella G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Peixoto — Importador: Attilio Irulegui.

QUINTO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

Ka.	
1 — Quasi O. Ulloa ..	53
2 — Presidente J. Baffica ..	49
3 — Prosper E. Castilho ..	60
4 — Tio Chico L. Rigoni ..	56

Não correram — Neru' Paó, Flamboyant e Parthenon.
Diferença — Cabeça e 4 cor.
Tempo — 96 4/5.
Vencedor — (2) 21,00.
Dupla — (22) 316,00.
Placês — (2) 16,50 (3) 112,00
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.116.730,00

QUASI — M. C. 4 anos — São Paulo — por King Salmon e Carroussel — Proprietário: Jorge Jacobour — Tratador: Levy Faria — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

CONGRESSO DE ORTOPEdia e TRAUMATOLOGIA.

BETTING

Ka.	
1 — Next C. Moreno ..	55
2 — Scollapa L. Rigoni ..	54
3 — Junardo G. Cabrera ..	53
4 — Chinnarrão E. Castilho ..	55

Não correu — Cabulete.
Diferença — Palheta e 3 cor.
Tempo — 86.
Vencedor — (9) 40,00.
Dupla — (24) 60,00.
Placês — (24) 19,00; (3) 17,00
(6) 21,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.112.330,00

NEXT — M. C. 3 anos — São Paulo — por Elio e Distrain — Proprietário: Eivaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulo Nogueira.

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — LIONS CLUB DO BRASIL.

Ka.	
1 — Quasi O. Ulloa ..	53
2 — Presidente J. Baffica ..	49
3 — Prosper E. Castilho ..	60
4 — Tio Chico L. Rigoni ..	56

Não correram — Neru' Paó, Flamboyant e Parthenon.
Diferença — Cabeça e 4 cor.
Tempo — 96 4/5.
Vencedor — (2) 21,00.
Dupla — (22) 316,00.
Placês — (2) 16,50 (3) 112,00
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.116.730,00

QUASI — M. C. 4 anos — São Paulo — por King Salmon e Carroussel — Proprietário: Jorge Jacobour — Tratador: Levy Faria — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

SETO PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00.

Ka.	
1 — Toropi A. Brito ..	56
2 — Waldorf L. Domingues ..	53
3 — Lolo L. Rigoni ..	60
4 — Filha Linda L. Lima ..	52

Diferença — Cabeça e 2 cor.
Tempo — 82.
Vencedor — (5) 68,00.
Dupla — (24) 59,00.
Placês — (5) 29,50 (15) 50,00
(8) 33,00.
Movimento do pareo — Cr\$..

TOROPÍ — M. A. 7 anos — Rio Grande do Sul — por Chico e Santana — Proprietário: Stud Treza Meninas — Tratador: Leopoldo Benitez — Criador: Remonta do Exercito.

SETO PAREO — PREMIO RAFAEL DE BARROS — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 100.000,00.

Ka.	
1 — Impresiva E. Castilho ..	61
2 — Fanfan C. Moreno ..	53
3 — Cacamba L. Rigoni ..	56

Não correram — Augusta, Bai Museite e Grey Girl.
Diferença — 2 e 1 1/2 corpos e 1/2 corpo.
Tempo — 97.
Vencedor — (10) 18,00.
Dupla — (24) 45,00.
Placês — 11,00 e (6) 21,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.150.350,00

IMPRESIVA — F. A. 5 anos — Argentina — por Elion e Impresion — Proprietária: Zella G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Peixoto — Importador: Attilio Irulegui.

QUINTO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

Ka.	
1 — Quasi O. Ulloa ..	53
2 — Presidente J. Baffica ..	49
3 — Prosper E. Castilho ..	60
4 — Tio Chico L. Rigoni ..	56

Não correram — Neru' Paó, Flamboyant e Parthenon.
Diferença — Cabeça e 4 cor.
Tempo — 96 4/5.
Vencedor — (2) 21,00.
Dupla — (22) 316,00.
Placês — (2) 16,50 (3) 112,00
Movimento do pareo — Cr\$.. 2.116.730,00

QUASI — M. C. 4 anos — São Paulo — por King Salmon e Carroussel — Proprietário: Jorge Jacobour — Tratador: Levy Faria — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

CAMPO DO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

1 — 1 Gualicho ..	59	9 O. Rosa
2 Gatilho ..	59	7 O. Ulloa
2 — 3 Away ..	59	10 F. Irigoyen
" Obolenski ..	57	4 *
3 — 4 Baltimore ..	57	1 L. Rigoni
5 Do Well ..	59	2 A. Araújo
6 Solano ..	59	8 A. Ribas
4 — 7 Reveur ..	59	6 R. Ferrer
8 Quiproquo ..	57	5 J. Marchant
" Platina ..	57	3 E. Castilho

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 70.000,00 — (AMADORES) — A'S 13,30 HORAS

Ka.	
1 — 1 Kameron Khan ..	12
2 — 2 Marshall ..	11
3 — 3 Joca ..	6
4 — 4 Blake ..	1
5 — 5 Astro de Ouro ..	4
6 — 6 Dapitte ..	8
7 — 7 Fogata ..	3
8 — 8 Horco ..	10
9 — 9 Corregio ..	7

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00 — A'S 14,00 HORAS

Ka.	
1 — 1 Rose Croix ..	4
2 — 2 Queen ..	14
3 — 3 Bravata ..	1
4 — 4 Fleur du Sang ..	2
5 — 5 Epa ..	10
6 — 6 Honeymoon ..	13
7 — 7 Abica ..	8
8 — 8 Garón do Mar ..	9
9 — 9 Lunera ..	5
10 — 10 Capitanea ..	7
11 — 11 Cordilheira ..	12
12 — 12 La Chula ..	11
13 — 13 Brilhantina ..	8

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Ka.	
1 — 1 Santa a Pua ..	8
2 — 2 Coratitaco ..	3
3 — 3 Falcão ..	14
4 — 4 Reuno ..	9
5 — 5 Dingo ..	15
6 — 6 Brown Boy ..	6
7 — 7 Catagü ..	2
8 — 8 Apinag ..	4
9 — 9 Path Flinder ..	7
10 — 10 Ostrina ..	16
11 — 11 Sonador ..	12
12 — 12 Matip ..	10
13 — 13 Elanor ..	11
14 — 14 Mau ..	17
15 — 15 Elati ..	5
16 — 16 Scarface ..	13

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ka.	
1 — 1 Harris ..	7
2 — 2 Halpenny ..	14
3 — 3 Internato ..	1
4 — 4 Aratunna ..	2
5 — 5 Morena Linda ..	4
6 — 6 Pesse ..	19
7 — 7 Pmon ..	13
8 — 8 Spencer ..	12
9 — 9 N gatinale ..	6
10 — 10 Mairaqu ..	12
11 — 11 Craterum ..	20
12 — 12 Ma Griffe ..	10
13 — 13 El Gin ..	16
14 — 14 Chimbot ..	8
15 — 15 Hugonet ..	22
16 — 16 Jonelis ..	21
17 — 17 Sarta ..	9
18 — 18 March ..	17
19 — 19 Tulefo ..	18
20 — 20 Animas ..	3
21 — 21 Marcha ..	15
22 — 22 Neva ..	3

QUINTO PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ka.	
1 — 1 Comandante ..	7
2 — 2 Nordeste ..	5
3 — 3 Cheque ..	6
4 — 4 Kantar ..	10
5 — 5 Esclantina ..	11
6 — 6 Pan ..	4
7 — 7 Hell Cat ..	9
8 — 8 Enlio ..	8
9 — 9 Naughty Boy ..	2
10 — 10 Gaucho Lindo ..	3
11 — 11 Franja ..	1

Jockey Clube de Petrópolis

Programa da 34.ª Reunião a realizar-se em 23-7-53

QUARTA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 13,00 HORAS

Ka.	
1 — 1 Zazé D. Silva ..	52
2 — 2 Ronda B. Ribeiro ..	52
3 — 3 Viraduz B. Assis ..	52
4 — 4 Bello C. Caceres ..	52
5 — 5 Doracena M. Tavares ..	52
6 — 6 Somoio ..	52
7 — 7 Chanceler ..	52

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 12.000,00 — A'S 13,30 HORAS

Ka.	
1 — 1 Jambel B. Ribeiro ..	52
2 — 2 Ronda A. Ribeiro ..	52
3 — 3 Ronda A. Ribeiro ..	52
4 — 4 Ronda A. Ribeiro ..	52
5 — 5 Ronda A. Ribeiro ..	52
6 — 6 Ronda A. Ribeiro ..	52
7 — 7 Ronda A. Ribeiro ..	52

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ka.	
1 — 1 Souverain B. Ribeiro ..	52
2 — 2 Ronda A. Ribeiro ..	52
3 — 3 Ronda A. Ribeiro ..	52
4 — 4 Ronda A. Ribeiro ..	52
5 — 5 Ronda A. Ribeiro ..	52
6 — 6 Ronda A. Ribeiro ..	52
7 — 7 Ronda A. Ribeiro ..	52

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 12.000,00 — A'S 14,40 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

SETO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

SETO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

SETO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

SETO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

SETO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

SETO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

SETO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 10.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka.	
1 — 1 El Gordito A. Brito ..	52
2 — 2 El Gordito A. Brito ..	52
3 — 3 El Gordito A. Brito ..	52
4 — 4 El Gordito A. Brito ..	52
5 — 5 El Gordito A. Brito ..	52
6 — 6 El Gordito A. Brito ..	52
7 — 7 El Gordito A. Brito ..	52

MÚSICA

Autonomia nas escolas superiores

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Temos ouvido de pessoas que se interessam por assuntos de música e, notadamente, das que acompanham de perto a vida da Escola Nacional de Música, severas críticas à autonomia que desfruta no conjunto dos órgãos, disciplinadores do ensino. E estas repaños atingem a um ponto fundamental — a modalidade de provimento do cargo de diretor feito por indicação dos membros da congregação da escola, nos quais são sensíveis, segundo, ainda, os comentários, certas favores que lhes são proporcionados pela direção da casa.

Confessamos que não estamos muito ao par do que se passa na referida escola e não conhecemos, mesmo, os termos da lei que regula a matéria, para apreciar, com maior objetividade, a justiça ou injustiça das acusações, que nos alegam, não só em conversas com as pessoas acima referidas, como ainda, através de cartas, cheias de reminiscências e acriminosos comentários.

Mas um ponto nos parece, à primeira vista, certo — a autonomia apenas funcionando, na faculdade da própria escola, exerce o seu direito. Em primeiro lugar, — e não estamos no reino do céu — que autoridade pode ter um diretor para impor ordem, disciplina e fazer com que os professores cumpram seus deveres se ele nada mais é do que um delegado dos mesmos na superintendência da casa e dos seus votos denegam, inapelavelmente, o cargo? Como obstar, ao exercício criterioso da autoridade, desde a presença de aulas, até o ensino das disciplinas, se existe entre diretor e professores um vínculo indissolúvel que os liga de maneira permanente e incontestável — o voto para o cargo?

Por outro lado, como entender a autonomia se a escola, como as demais filiais à Universidade, não tem meios de renda própria, não tem meios de subsistência com que possa bancar-se a si mesma, para, dessa maneira, poder gerir independentemente os seus negócios? Que autonomia é essa de quem não pode mover-se livremente, e tudo só poderá fazer, desde a nomeação do seu diretor, por decreto do Executivo, ao fornecimento de recursos financeiros para material e pessoal, com os meios e a ajuda do Ministério da Educação?

O assunto, como se vê, precisa ser considerado com cautela e é para ele que invocamos a atenção do culto e atilado ministro da Educação, Sr. Antonio Balbino.

NOTÍCIAS

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Renata Tebaldi em Buenos Aires

No Teatro Colon, de Buenos Aires, sob a regência do maestro Ferruccio Caluso, fez sua estréia, com sucesso, na ópera «Aida», o celebre soprano Renata Tebaldi, que pela primeira vez se apresentava no grande teatro da capital platina.

Depois de sua atuação no Teatro Colon, nos últimos dias de agosto Renata Tebaldi sairá para o Rio, devendo ser apresentada no Teatro Municipal, como protagonista da ópera, «Adriana de Lacouvière» de Cileá, juntamente com Fedora Barbieri e Gianni Poggi, também como em Buenos Aires sob a regência do maestro Ferruccio Caluso.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA ARTISTAS LÍRICOS

A A. B. A. L. vai dar início às suas atividades artísticas do corrente ano.

No dia 19 de agosto será irradiado, na rádio Globo, das 20.25 horas às 20.50 horas, um programa a cargo dos sopranos Assunta Minerva, Graziela Salerno, tenor Oscar Gabriel, e barítono Ernesto de Marco, com acompanhamentos executados no piano pelo maestro Martinez Grau.

No decorrer do mês de agosto haverá um grande concerto de artistas líricos, para os seus associados, dedicando à imprensa do Rio.

CINEMA

Noticiário

JEAN MARAIS, O ASTRO DE «ORFEO», EM OUTRO POEMA DE COCTEAU

Jean Marais, esse simpático astro do cinema francês que tanto sucesso tem alcançado em todo o mundo desde sua inimitável criação de «Orfeu» no filme de Cocteau, está novamente pronto para aparecer aos olhos dos inúmeros admiradores que conseguiu nesta cidade. Trata-se da re- apresentação de mais uma obra de Jean Cocteau, desta vez «A Bela e a Fera» — (La Belle et la Bête) que traz no elenco o nome de Jean Marais, a lindíssima Joaette Day, Mila Parély, Michel Aulnair, Marcel André, Marc Geron e outros valores do cinema europeu. «A Bela e a Fera» será exibido a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli (Cinelandia) — Art Palácio e muitos outros.

«CUIDADO COM A SUA MULHER»

A CADEF, marca dos filmes campeões, recebeu um esplêndido lote de filmes novíssimos da França e Itália que começará a exibir dentro de pouco tempo. Já na próxima semana poderemos anunciar os títulos de algumas dessas obras primas modernas. Antes, porém, a CADEF nos dará o anunciado «Cuidado com a sua mulher», a comédia esmagadora por Clara Calamai e Vittorio de Sica que é, de certo modo, uma lição aos mari-

dos que enganam (e são enganados) de 4 a 6, diariamente. Tudo sem tragédias, sem tiras, sem delegacias, pois o clima é ridículo do princípio ao fim. DOCUMENTÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DE AÇO BRASILEIRO

O cinegrafista I. Rozemberg, laureado com o «Indio» como o melhor documentarista cinematográfico de 1952, está apresentando, nesta semana, como complemento ao filme de linha, a tela do cinema Para Todos, um documentário de sua produção intitulado «Aço brasileiro com minério nacional», da série «Conheça melhor o Brasil». Trata-se de um trabalho sobre a fabricação de aço nos altos fornos de Volta Redonda.

CARTAZ

«ROMANCE PROIBIDO», no Vitória e Leblon, das 14 às 22 horas.

«PRIMAVERA DE ESCANDALOS», no Rex, das 14 às 22 horas.

«O NOIVO DE MINHA ESPOSA», no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA», (3ª semana), no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olimpia — Primor — Haddock Lobo e Mascote, em horário especial.

«PRA CASAR», no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«FORJA DAS PAIXÕES», no Império — Antea — Rian — América — Mem de Sá — Natal — Rydan — Bonassenza — Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«SE EU FOSSE DEPUTADO», no Pathé — Presidente — Pax — Alvorada — Leme — Nacional — Fluminense — Baronesa — Para Todos e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«VANDO PARA MARTES», no Odeon — Ipanema — Tijuca — Avenida — Botafogo — Iris e Maracanã, das 14 às 22 horas.

«DEPOIS DO VENDAVAL», no Palácio — São Luiz — Romy — Carica — Ideal — Miramar — Floriano — Monte Castelo e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«VINGADOR IMPIEDOSO», no Texas, a partir das 12 horas.

«ERVA DO DIABO», no São José, das 14 às 22 horas.

«HOMENS DO DESERTO» e «CONTRABANDO DE PRATA», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«PRINCÍPIOS D'ALMAS», no Belmar, a partir das 14 horas.

«PERDIDOS DE AMOR», no Piratá, a partir das 14 horas.

«PANDORA», no Meier, a partir das 14 horas.

«CORREIO DO INFERNO», no Marabá, a partir das 14 horas.

«O FIM DO MUNDO», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

«MERCADO DE PAIXÕES», no Rio Branco, a partir das 14 horas.

«SIROCO», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

«GAREIAS ARDENTES», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«O PRÍNCIPE PIRATA», no Guarani, das 14 às 22 horas.

ACIDENTE COM CIRCEIA BATISTA

Na tarde de domingo no interior de seu apartamento, foi vítima de uma queda a cantora e bailarina Circeia Batista. Socorrida no Posto Central de Assistência, retirou-se após os cuidados de que necessitava. Sufre, ela, luxação do dedo da mão esquerda.

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL NA BARRA DA TIJUCA

O comando da Primeira Região Militar realizará hoje, na Barra da Tijuca, durante todo o dia, exercícios de tiro real anti-aéreo com canhões automáticos 40. Em virtude dessa operação é considerada perigosa a navegação marítima na área conhecida como de Coração, a uma distância de 15 mil metros do litoral, e a navegação aérea o teto de 4 mil metros dentro da mesma zona.

PRORROGAÇÃO DE ACÓRDO COMERCIAL COM A ESPANHA

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a troca de notas com a Embaixada da Espanha, para a prorrogação até 31 de dezembro, próximo da validade do acordo comercial e respectivas listas, na base de 50% dos valores neles fixados. Durante esse período, deverão ser iniciados estudos para revisar as bases de intercâmbio comercial entre os dois países e reajustar as listas e mercadorias, a fim de permitir a assinatura de novo acordo comercial.

Sondando os ASTROS

Pego a todos os prezados consulentes que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que enviou a mesma. Quem desejar um estudo pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões de GAZETA DE NOTÍCIAS, sendo um preenchido.

R. L. FABIANO — (Oitávia) — 720 — Você quer por-se à frente de todas as coisas que empreende. Detesta estar sob as ordens de outros e não é feliz senão quando pode fazer o que quer e agir segundo suas ideias. Grande tendência às mudanças, transformações, desejo de alterar e reformar. Você é impulsivo, entusiasta, violento, indôcil e inclinado aos extremos. Deve aquietar-se e não procurar novas empresas. Há perigo de ruína financeira, atraso nos negócios, descórdio e reverses. Seus êxitos serão seguidos de quedas.

TEBALHADOR — (Del Castilho) — 721 — O amigo tem certo pendor pronunciado à exatidão: imagina as coisas maiores em suas proporções, do que o são na realidade. Provêto hesperado pelas amizades. Fortes desejos. Unções impulsivas e muito românticas, mas que terminam com a indiferença. Cuidado com o conhecimento de pessoas indignas de confiança.

MARILDA — (Copacabana) — 722 — Você é ambiciosa, intelectual e inclinada a tudo o que tende a engrandecer o coração. Sua vida foi e será cheia de acontecimentos imprevistos, transformações e aventuras. A Marilda se eleva acima da esfera social de seu nascimento, assumindo autoridade sobre os outros. É afortunada, porém, perde muitas ocasiões, devido à impaciência e falta de estabilidade ou perseverança. Deve aprender a dominar os seus impulsos. Dificuldades a respeito de herança ou propriedade. Perturbações em assuntos monetários, depois do casamento. Vida longa. Dispenha.

ADRIANA SILVA — (Pavane) — 723 — Seu planeta é Vênus, o planeta do amor, da música, da poesia e das belas artes em geral. Será mais ou menos afortunada durante toda a existência. Mesmo que seja vítima da fatalidade, sua estrela brilhante sempre e através das nuvens as mais sombrias, reconduzirá as amizades e parentes para auxiliar e confortar. Prosperidade pelo casamento. Condição de bens condições financeiras. Gosto por herança ou por ocupações relacionadas com a Lei. Sonhos felizes. Gosto pelo ocultismo. Desordens do coração. Lucros. Disponha sempre, Adriana.

MARIPOSA ALEGRE — (Engenho de Dentro) — 724 — Poderá de contente, pois não fi-

cará para tirar. Casamento ainda este ano. Um só filho ou nenhum, muita harmonia e muita felicidade. Tudo andará bem em sua vida. Adorada pelo marido e também pela sogra. Viagem de núpcias ao estrangeiro. Vida longa, calma e sossegada. Parabéns, Dona Mariposa.

OS ASTROS NOS GUAM

As presentes configurações astrais são válidas de hoje, terça-feira, ao próximo domingo.

Terça-feira — Para pactos, contratos e assuntos relacionados com cartas, papéis, escritos, publicidade e literatura em geral. Linhas comerciais, assim como viagens curtas.

Quarta-feira — Para a amizade, o amor, noivados, casamentos, diversões, embelezamento, música, arte, assuntos sociais e domésticos. Trato com o sexo oposto e filhos (tudo relacionado com os mesmos). Admissão de serventes e empregados.

Quinta-feira — Para solicitar emprego, aumento de ordenado, ampliar as empresas, pedir favores aos superiores, tratar com pessoas de autoridade. Transações com o Governo ou repartições públicas.

Sexta-feira — Para entender-se com militares, médicos, e curadores, dentistas; tudo o relacionado com ferramentas (de qualquer natureza) e instrumentos mecânicos. Receber serventes e empregados, assim como operações cirúrgicas.

Sábado — Para transações monetárias, comércio, tratar com banqueiros, proprietários, negociantes, juizes, clérigos, iniciar novas empresas, solicitar promoção.

Domingo — Para tratar com pessoas populares ou de idade. Tudo o relacionado com imóveis, compra e venda de casas e terrenos; meditação e estudo.

COMO SE FAZ UM CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao escrever da pena sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva através de uma régua, sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento e a cidade e o Estado onde nasceu. Assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que nasceu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos, em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Horácio Sondando os Astros — redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência M.º
Cidade Estado

CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de transmissão transforme-o num moderno rádio fonógrafo com 160 gr. — alto e preciso masofole e forte

RÁDIO TRUCCO Chame sem compromisso TELEFONE 52-0900

RÁDIO TRUCCO

JUA VISCONDE DO RIO BRANCO

M. 35 SCBRADO

VALORIZE SEU DINHEIRO

COMPRANDO TERRENOS COM POSSE IMEDIATA A 19 PRESTAÇÃO DE Cr\$ 14.000

PEÇA A VISTA

REPRESENTANTE

CONDUÇÃO

AOS DOMINGOS

DO MOSSO

TEL 42-9079

PARA VISTA

PARTINDO

DA AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 255-122

SALA 1202-A COM Sr. MAGALHÃES. QAI

Têrça - feira, 28 de Julho de 1953 GAZETA

Página 11

Jurou não casar com quem amava!

empolgante caso de amor vivido

VOCE E' UM DESAJUSTADO? — O CELIBATO, CONDIÇÃO DE ÊXITO? COMO E' QUE VOCE BEIJA? — UMA GATA E DOIS CORAÇÕES

Curar a moça - Cinema - Poesia - Canções Famosas - Recitatórios - Consultórios - Passatempos, etc.

SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA' SORTE NESTA SEMANA

Leio o n. 314 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr\$ 4,00 — Nas bancas.

Nenhum empregador poderá fugir ao novo aumento dos comerciários

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

ASSASSINADO QUANDO TENTAVA MATAR A EX-AMANTE

ANO 78 RIO N.º 170

GAZETA DE NOTÍCIAS

3.ª-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevosão pela manhã.
TEMPERATURA — Estável, com ligeira elevação de dia.

MAXIMA — 24,1
MINIMA — 12,1

Morte súbita na Favela do Esqueleto



Na manhã de ontem, foi comunicado ao comissário Sampa, da delegacia da 17.ª D. P., pelo delegado da Polícia Militar Manoel Prates, que mandara morto na favela do Esqueleto, o português Alfredo Fernandes Gomes, de 48 anos, residente na favela, e ali residente. Logo a polícia chegou ao local, constatando o fato, tendo sido encontrado o cadáver de Alfredo Gomes, com o M. L., com a identificação da polícia. No dia, a vítima não tinha mais vida.

RETRATO NOS TÍTULOS ELEITORAIS

Aprovada, ontem, pelo T. S. E., importante indicação do Ministro Edgard Costa



Edgard Costa

O Tribunal Superior Eleitoral, aprovou em sessão de ontem a indicação apresentada pelo seu Presidente, Ministro Edgard Costa, no sentido de que os títulos eleitorais do novo modelo, válidos para 12 eleições, sejam expedidos apenas aos eleitores que ofereçam, com o pedido de substituição ou de inscrição, os respectivos retratos, devendo, no caso de recusa desta, ser utilizado o modelo antigo, válidos apenas para três eleições. A providência se justifica pela consideração de que, tornando obrigatório o uso do retrato no título, os que não preenchem este requisito perderão sua validade e deverão ser, oportunamente substituídos; assim, só o modelo novo, com o retrato, é expedido em caráter definitivo, e o sem retrato, sendo utilizável apenas para as próximas eleições, em caráter provisório, com economia para os cofres públicos, dado o custo do novo modelo.

Embora a indicação aprovada se refira somente a substituição dos títulos preenchidos, os que ainda não estiverem também poderão ser substituídos pelo novo modelo, desde que o eleitor o deseje e ofereça a competente fotografia.

Essa a indicação:

Pela Resolução n. 4.357, de 11 de agosto de 1951, foram ex-

pedidas por este Tribunal instruções para a substituição dos títulos eleitorais que tivessem esgotada a página destinada à rubrica do presidente da mesa receptora, adotando-se então um novo modelo para os mesmos títulos, neles figurando o retrato do eleitor. Esta medida, — cuja finalidade moralizadora dos plei-

(Conclui na 8.ª página)

Adulteração na lista de passageiros do «Canarias»

Afastado o sr. Costa Miranda do Departamento Nacional de Imigração.

O chefe da Polícia, General Armando de Moraes Azeite, ontem por volta das 13 horas, compareceu ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, levando o laudo feito pelo Departamento Federal de Segurança Pública, na lista de passageiros do navio «Canarias», chegado ao Brasil em janeiro de 1953, fato ligado ao caso Samuel Wainer e que o ministro João Goulart, tomou a iniciativa de mandar proceder um exame pericial naquele documento.

Logo após demorada conferência entre o ministro do Trabalho e o chefe da Polícia, os representantes da imprensa tiveram conhecimento de que o laudo policial constataria naquela lista de passageiros uma grosseira adulteração.

Em ato imediato, o Sr. João Goulart determinou o afastamento por 30 dias, do Sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, na direção do Departamento Nacional de Imigração, repartição que expedira a cer-

Ha tempos, Osvaldo Lemos, de 28 anos de idade, solteiro, ajudante de confeitaria, residente à rua Junquilha, 216, no Morro da Salgueira, conheceu Hercília da Cunha Jesus, de 17 anos solteira, de quem se tornou amante.

Um dia, porém, Hercília foi trabalhar numa loja de utilidades da propriedade de Bernardino Simbalista à rua Carlos Vasconcelos, 175, na Praça Santos Pena, onde sua irmã Paulina de Cunha Jesus já desempenhava as funções de empregada doméstica. Devido à circunstância de residir no próprio local do trabalho, não tardou que entre o patrão e a nova empregada nascesse um romance.

ABANDONOU O ANTIGO AMANTE

Cedendo, facilmente, às propostas do patrão, Hercília passou a viver maritalmente com ele, e pouco a pouco foi rejeitando o antigo amante, até que na semana passada resolveu comunicar a Osvaldo que entre ambos estava tudo terminado. Osvaldo tentava desesperadamente a reconciliação, mas Hercília permanencia na negativa.

ÚLTIMA PROPOSTA

Domínio, mal aceita, Osvaldo, foi esperar Hercília, nas proximidades da residência, a fim de lhe propor, mais uma vez, o restabelecimento das relações. Daí a instantes, surgiu Hercília, que se fazia acompanhar de sua irmã Paulina. Ambas esboçavam pela rua Carlos Vasconcelos e se dirigiram a um cinema da Praça Santos Pena. Osvaldo aproximou-se de Hercília e fez-lhe vários apelos no sentido de que voltassem a viver juntos novamente. Hercília recusa a todas as propostas.

Em dado momento, Osvaldo, sacando de uma bolsa, ergueu o braço com intenção de golpear sua ex-amante.

Surgiu, então, José Francisco Romano, empregado, também, de Simbalista e com Osvaldo se atirou. Conseguiu dominar Osvaldo, após receber uma facada na região alvear, José Romano, apoderou-se da arma e cravou-a no peito do agressor, deixando-a estendida na calçada, onde faleceu instantes depois, uma vez que o golpe atingiu a cabeça.

PRISÃO DO ASSASSINO

Resolvidamente, as autoridades da 17.ª delegacia policial entra-

ram em ação. Baseados em informações prestadas por populares, os policiais se dirigiram à residência de Bernardino Simbalista. Após feitas perguntas, Simbalista tentou fingir que desconhecia o assassinato. Caso contrário, em várias contradi-

ções, sendo, por esse motivo, detido.

O comissário Carlos Brito de terminou, então, uma rápida revista na residência.

Surpreendidos, ficaram os policiais quando encontraram sua uma cama o pivô da crime Hercília.

Proseguiram os trabalhos e no fundo do quintal, encontraram escondidos dentro de uma casinha, José Francisco Romano, o criminoso, e a assassina e José L. Alfina, que o acompanhava na ocasião da crime. Ainda no interior da residência, foi encontrada a arma usada pelo criminoso.

Na delegacia da 17.ª delegacia, Hercília contou a história conforme foi narrada linhas acima. José Francisco Romano, o criminoso, revelou que seguia Hercília a distância, a mando do próprio patrão, que recebia algum ato violento por parte de Osvaldo e como ele — Romano — nutria paixão por Hercília, aceitou a incumbência, pois assim encontraria um motivo para se aproximar dela.

Quanto a José Alfina, aquela autoridade está estudando a sua participação no crime, atendendo a que estava em companhia do assassino, na ocasião do fato.

Bernardo, Simbalista, e seu amigo Osvaldo Mayrink Arvelos, foram detidos e serão processados criminalmente, por haverem dificultado a ação policial.

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha de Jesus, "pivô" da tragédia; José Francisco Romano, o criminoso; e, na última foto, Osvaldo Lemos, a vítima

Da esquerda para a direita: Bernardino Simbalista, o mandatário da crime; Hercília da Cunha